

Novo organismo internacional de empréstimos

Terá o propósito de estimular as inversões particulares e acelerar o aproveitamento dos recursos naturais nos países necessitados de dólares

O Eximbank adota normas para financiar as exportações dos EE. Unidos — Vendas de bens de produção a compradores estrangeiros

WASHINGTON, 11 (De Henry Raymond, correspondente da «United Press») — Os Estados Unidos, modificando totalmente sua posição anterior, anunciaram, hoje, que apóiam o estabelecimento de um novo organismo internacional de empréstimos, cujo propósito seria o de estimular as inversões particulares e acelerar o aproveitamento dos recursos naturais nos países que necessitam de capitais.

O Departamento do Tesouro informou que o Poder Executivo pedirá ao Congresso a autorização necessária para que os Estados Unidos fiquem parte desse organismo, que se chamaria «Corporação Internacional de Financiamentos».

A criação desse organismo foi propaganda com vigor pelos delegados latino-americanos, durante as reuniões que efetuaram em setembro nesta capital o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional.

Nessa oportunidade, os representantes dos Estados Unidos eram contrários a tal projeto. Eugene R. Black, presidente do Banco Mundial, disse que a nova decisão dos Estados Unidos é um passo importante para a intensificação das inversões particulares internacionais nas regiões em que mais são necessárias.

Black, um dos mais firmes partidários do projeto, disse à «United Press» estar convencido de que o apoio dos Estados Unidos constitui um movimento na direção devida.

Segundo os peritos, as bases reais da Corporação seriam fixadas na próxima Conferência Econômica Internacional do Rio de Janeiro, que será inaugurada a 22 do corrente.

Os mesmos círculos consideram que a declaração do Tesouro norte-americano constitui a tão esperada resposta às reclamações dos países latino-americanos, no sentido de que os Estados Unidos participem do desenvolvimento econômico do Hemisfério, da mesma forma como o fazem na Europa e na Ásia.

A Corporação estará vinculada ao Banco Mundial, porém não concorrerá com ele nem com o Banco de Exportação e Importação, segundo a declaração dada pelo secretário do Tesouro, sr. George M. Humphreys.

Nova política do Eximbank

WASHINGTON, 11 (U. P.) — As novas normas de crédito aprovadas pelo Banco de Exportação e Importação, para financiar as exportações dos Estados Unidos, provavelmente farão do Brasil seu volume de empréstimos nos próximos 2 anos. Esta é, pelo menos, a opinião dos círculos oficiais norte-americanos.

Síntese INTERNACIONAL

• A voz da Comissão de Energia Atômica desmentiu em Washington, os rumores provenientes da Nova Zelândia, segundo os quais os Estados Unidos teriam a intenção de fazer experiências nucleares no Antártico.

• Os Estados Unidos declararam, em tom categorico, que carece totalmente de fundamento, a versão de que a próxima expedição norte-americana à Antártida tem projeto para realizar experiências com bombas de hidrogênio ou armas nucleares.

• As atividades portuárias no Uruguai paralizaram-se ontem, em consequência de uma greve de 48 horas, de 7 mil operários e funcionários da Divisão Marítima e Terrestre da Administração Nacional do Porto, que reclamam a aprovação das promoções.

• O primeiro ministro, sir Winston Churchill, declarou que a Grã-Bretanha se propõe a cooperar com o órgão atômico proposto pelo presidente Eisenhower, em tudo quanto pudermos e sem que isso influia o que decidirem outros governos.

• O primeiro ministro, sr. Symon Rhee, declarou em Seul que a República da Coreia não permitirá a nenhuma nação estrangeira intervir nas suas fronteiras, sem consultar previamente com os coreanos.

• As autoridades do Vaticano iniciaram estudo da decisão tomada pelo Partido Comunista Soviético, de permitir a liberdade religiosa na Rússia. Enquanto se aguardam os resultados de uma completa análise da medida soviética, não foram feitas comentários no Vaticano.

• O gabinete de trabalho do grande pianista e estadista polonês Paderewski foi adquirido, esta tarde, quando da venda dos restos da coleção do Museu, em Munique, pela soma de 28.000 francos suíços, por um representante da banca de Lisboa, sr. Santos Silva.

(Despachos da U.P. e A.P.)



CURIOSIDADE — Dizem os entendidos em modos que as mulheres vivem a inventar coisas... A prova disso está nesta foto: a linda garota exibida em Allenton, Filadélfia, a última criação em bolinhas para senhoras. Toda do material plástico, essa bolha é dividida em dois setores, sendo que a parte superior serve para serem colocados os utensílios comuns e na parte de baixo, perfurada em um dos lados, podem ser perfeitamente colocados dois passarinhos, sendo que, no caso presente, dois «periquitos». A curiosa bolha é, assim, uma autêntica gaiola de pássaros. — (Foto U.P.)

AGORA SÃO ESCOLTADOS POR CAÇAS A JATO

Os aviões de reconhecimento prosseguirão no trabalho de fotografar o norte do Japão

Se aparecerem os «Mig 15» soviéticos, os «Sabrejets» americanos não esperarão ordem para atirar

TOQUIO, 12, sexta-feira (De Rutherford Post, da U. P.) — Caças «Sabrejets» estão escortando os aviões de reconhecimento dos Estados Unidos no norte do Japão, e seus pilotos têm ordens de travar combates contra os «MIG-15» russos, se estes aparecerem para os atacar.

Um alto militar norte-americano revelou que os aviões da Força Aérea dos Estados Unidos continuarão fotografando o norte do Japão por dois motivos:

1 — Porque têm direito a fazer isso.

2 — Porque a Força Aérea Norte-Americana não pode ainda fotografar completamente a região a fim de levantar os gigantescos mapas que seriam valiosíssimos no caso de guerra. Um avião norte-americano que se achava empenhado nesse trabalho foi derribado domingo passado por dois caças a jato russos, do tipo «MIG-15». O presidente Eisenhower declarou, dias depois, que os aparelhos de reconhecimento dos Estados Unidos devem levar escolha de caças, em todas as regiões de perigo do mundo.

Este correspondente esteve no norte da ilha Hokkaido, pouco antes de domingo, para examinar a situação.

Um só norte-americano estava a cargo do posto de radar encarregado de vigiar os movimentos dos caças russos.

«MIG-15». O posto tinha ordem de advertir os aparelhos norte-americanos no caso de aparecerem os «MIG-15». Por sua vez, os pilotos norte-americanos tinham ordem de afastar os caças russos ou derribá-los, no caso de que os mesmos viessem a sobrevolar território japonês.

Em dias claros, a base aérea russa em que se acham os aparelhos «MIG», pode ser vista perfeitamente de um avião que voe sobre o norte da ilha Hokkaido. Agora, os caças acompanham os aviões de reconhecimento dos Estados Unidos e não esperarão, para levantar voo, que apareçam caças soviéticos.

NOMEADO DIRETOR DE BANCO O MARECHAL ALEXANDER

LONDRES, 11 (AFP) — O marechal lord Alexander de Tunis foi nomeado diretor do «Barclays Bank».

Tinha ele sido demitido do seu posto de ministro da Defesa, no mês passado.

Assegurada na França a ratificação dos acordos de Paris

Por grande maioria, o Partido Socialista decidiu que seus deputados votem na Assembléia Nacional a favor da UEO

Sabe-se em Paris que a Grã-Bretanha será o primeiro país a ratificar o citado tratado

PARIS, 11 (De Wilbur G. Landrey, da U.P.) — O poderoso Partido Socialista da França assegurou praticamente a ratificação, pela Assembléia Nacional, do Tratado para o rearmamento da Alemanha ao pronunciar-se, por esmagadora maioria, em favor do mesmo.

Por 2.817 contra 454 votos, o Congresso Especial do Par-

tido Socialista francês decidiu que seus 105 deputados votem na Assembléia a favor da ratificação da União Europeia Ocidental, que compreenderá uma Alemanha livre e rearmada.

O Parlamento francês deverá debater o Tratado, certamente, antes do fim deste ano.

Sabe-se em Paris que a Grã-Bretanha será o primeiro país a ratificar o citado Tratado.

Enquanto isso, informava-se que em Bonn o governo da Alemanha Ocidental finalizava a redação dos projetos de lei para a ratificação do Tratado Franco-Germânico, sobre o futuro do Sarre e os Acordos de Paris, para o rearmamento alemão.

Espera-se que o gabinete de Bonn aprove oficialmente os projetos de lei em questão, os quais serão apresentados no

próximo mês à Câmara dos Deputados (Bundestag).

Por outro lado, informa-se que a Holanda não demonstra nenhuma pressa em ratificar os Tratados de Paris.

Em Bruxelas, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que a Bélgica não ratificará os Acordos de Paris, enquanto não o ratificarem a França e Alemanha. O Luxemburgo seguirá o exemplo da Bélgica. Com respeito à Itália, não se acredita que o Parlamento italiano recuse os Acordos.

A decisão dos socialistas franceses foi a mais importante do dia porque, com o apoio socialista, o «premier» Mendès-France contará com os votos suficientes para a ratificação dos Acordos pela Assembléia Nacional.

O pronunciamento da Assembléia Francesa sobre os Acordos será a chave para a ratificação dos mesmos pelos Parlamentos dos demais países, dado que foi a Assembléia Nacional Francesa que retardou, durante dois anos, a ratificação de pactos similares anteriores, os quais foram tornados sem efeito.

O apoio socialista aos Acordos, ao mesmo tempo, conferirá maior força ao «premier» Mendès-France, quando este partir para os Estados Unidos, no fim desta semana, a fim de conferenciar, em Washington, com o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Perón acusa vários dignitários da Igreja Católica

Estariam eles ajudando os adversários políticos do chefe do governo argentino, numa campanha tendente a alterar a ordem pública no país

AFIANÇOU QUE, INDEBUTAVELMENTE, SERÃO PUNIDOS POR SEUS ATOS DE REBELDIA

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — O presidente Juan D. Peron acusou, ontem, a vários dignitários da Igreja Católica, de ajudarem seus adversários políticos, em uma campanha tendente a alterar a ordem pública na Argentina.

Peron fez essa acusação em um discurso gravado, que se difundiu pelo rádio a todo o país, depois de uma urgente

conferência de oito horas com os governadores provinciais e territoriais.

Manifestou que uma associação de comunistas, radicais e estudantes descontentes, se achava por trás de um movimento dirigido contra seu regime.

Depois de aludir àqueles que tentavam «estimular a agitação contra a paz nacional», declarou que alguns sacerdotes estão trabalhando contra os interesses do povo argentino e disse que, «indebütavelmente, serão punidos por seus atos».

Tais sacerdotes, manifestou, estão fora das leis do país e também à margem da Lei de Deus. Citou os nomes de vários sacerdotes de Córdoba, entre eles um espanhol, «com os quais — acentuou — em breve acertaremos contas».

Ao mencionar os clérigos se notou na voz de Peron um profundo desprezo. Sem dúvida, porém, que a Igreja Católica encara bem o movimento e que o movimento está dirigido por «políticos contrários ao governo».

Primeira vítima

CORDOBA, Argentina, 11 (U.P.) — O governador da província de Córdoba destituído de seu cargo o professor presi-

tero Manuel Andreatta, um dos sacerdotes aos quais o presidente Peron acusou de desenvolver atividades contra as autoridades nacionais.

O presbítero Andreatta era professor de religião da Escola Superior de Comércio de Córdoba.

Esta foi a primeira medida tomada pelo governo contra os religiosos desde o enérgico discurso do presidente Peron, à noite passada.

Favoráveis os trabalhistas ingleses

Em reunião secreta, resolveram não criar dificuldades parlamentares quanto à ratificação dos acordos sobre o rearmamento da Alemanha

LONDRES, 11 (De Gene Patterson, da U. P.) — Os deputados do Partido Trabalhista Britânico aprovaram, hoje, os Acordos de Paris, para o rearmamento da Alemanha Ocidental, e abriram caminho para a ratificação dos mesmos, definitivamente, nos Comuns.

A Grã-Bretanha será, assim, provavelmente, o primeiro país a ratificar os citados Acordos.

Os demais países não ratificaram ainda os Acordos de Paris, porque desejam que a Alemanha e a França o façam antes.

Os deputados trabalhistas realizaram, esta manhã, uma reunião secreta e decidiram por 124 contra 72 votos, unir-se ao governo conservador, no debate de quarta-feira, que se prolongará até quinta-feira, sobre aqueles Acordos.

O resultado da votação é considerado um triunfo pessoal para o líder trabalhista britânico, ex-premier Clement R. Attlee, e uma derrota para o líder es-

Leia hoje

Não se oporão à ratificação dos acordos de Londres e de Paris

LONDRES, 11 (A. F. P.) — O grupo parlamentar trabalhista reunido hoje em manhã, na Câmara dos Comuns decidiu, por maioria, não se opor à ratificação dos acordos de Londres e de Paris, ratificação que será discutida pelo parlamento britânico na próxima semana. Essa decisão foi tomada por 124 votos contra 72.

— VOLTA-SE A ARTICULAR O ATENTADO CONTRA A «PETROBRAS» — Promete o sr. Plínio Pompeu apresentar projeto ao Senado para permitir a entrega do petróleo aos trustes. — 1ª seção, 3ª página.

— MOVIMENTO DE AMBULÂNCIAS NACIONAL EM FAVOR DA SANÇÃO DO PROJETO 1.082 — Irão hoje ao Catete médicos, engenheiros, agrônomos, dentistas e arquitetos. — 1ª seção, 2ª página.

— NÃO HAVERA DISPENSA EM MASSA DE EXTRANHEIROS E INTERINOS — Declarações do diretor geral do Dasp sobre estabelecimentos de extranumerários e interinos. — 2ª seção, 1ª página.

— PROSEGUEM OS ESTUDOS RELATIVOS AO AUMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO — Defesa da Câmara, na Comissão de Finanças, em face da carta do ministro da Fazenda. — 1ª seção, 3ª página.

— APELO NA CAMARA MUNICIPAL EM FAVOR DA CLASSE MEDICA — Devia ter agido o governo enquanto o assunto estava no âmbito parlamentar. — 2ª seção, 1ª página.

— OLHOS — Dr. Gervais DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar. Telefone: 22-1958.

Mendès-France lança-se contra o alcoolismo na França

PLANO DE SEIS PONTOS ESTABELECIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO, QUE TALVEZ LHE CAUSE A RUINA POLÍTICA

Quarenta milhões de franceses não receberão com agrado as medidas coibitivas do «premier»

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendès-France, que deve leitar numa nação em que até as crianças preferem o vinho à água, lançou-se a uma guerra, hoje, contra o demônio do álcool... uma guerra que talvez lhe cause a ruína política.

O chefe do governo francês enfrentou assim a ira de uns quarenta milhões de franceses, que fariam de sua pátria a nação que mais álcool no mundo inteiro. O estadista se absteve, em embargo, com juízo, de dirigir qualquer ataque contra o vinho, bebida tão apreciada para os franceses, como a água para os nômades do deserto.

O gabinete Mendès-France aprovou uma série de medidas que têm por objeto reduzir o alcoolismo, maior na França que em qualquer outro país.

O francês adulto ingere, em média, vinte

e oito litros de álcool puro por ano. O italiano, que se acha em segundo lugar, só ingere 14,20 litros; o suíço, em terceiro lugar, 10,2 e os belgas e norte-americanos 8,80 litros. Para cada cem francos da receita nacional, o francês ingere em bebidas alcoólicas 4,10 francos. A proporção na Suíça é de um franco, na Grã-Bretanha 0,70 e nos Estados Unidos de 0,40 francos.

O plano de monsieur Mendès-France é ousado, porque neste país os viticultores, proprietários de café, bares e restaurantes, exportadores e destiladores exercem influência não somente entre o público, como também entre os membros do Parlamento.

O plano Mendès-France consiste no seguinte:

1 — Castigar com fortes multas (e até com prisão) os que se embriagarem em público e os proprietários de tabernas que ven-

derem bebidas alcoólicas a bebêdores e menores.

2 — Obrigar os cafés e bares a fechar um dia por semana, e das 5 às 10 horas da manhã, todos os dias.

3 — Aumentar o imposto de consumo sobre as bebidas de grande conteúdo alcoólico.

4 — Limitar o número dos bares e cafés.

5 — Regular a produção das bebidas alcoólicas feitas em casa.

6 — Criar um organismo encarregado de combater o alcoolismo com propaganda.

O jornal «L'Intransigeant» declarou esta tarde:

«Mendès-France necessitou de coragem para aprovar este plano. Mas em breve ele necessitará de nova coragem. E' que os franceses sentem um prazer inextinguível por todas as liberdades, inclusive as que lhes dão a saúde».



VISITANTE REAL — A rainha-mãe Elizabeth, da Grã-Bretanha, encontra-se atualmente nos Estados Unidos, em demorada excursão àquele país. Na gravura a vemos em companhia da sr. Eisenhower (à esquerda), por ocasião da visita ao «drug-store» do Pentágono. A viúva de Jorge VI não ocultou seu espanto ante a enorme variedade dos artigos expostos nessa famosa loja norte-americana, que de drogas não tem o nome: pois ali se encontra praticamente «de tudo». — (Foto United Press).

MOVIMENTO DE AMBITO NACIONAL EM FAVOR DA SANÇÃO DO PROJETO 1.082

Pagava as transações com cheques sem fundos

Inúmeras pessoas lesadas pelo médico da Prefeitura — Vendeu automóveis inexistentes

Nem o colega de consultório escapou — Prêso pelo detetive Pêcego, da Seção de Defraudações — Ficou com o dinheiro do cliente

HA cerca de quatro meses, Teófilo de Oliveira, proprietário de uma agência de automóveis situada na rua Almirante Barroso, quis-se às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, de que o médico Léo Luchesi lhe vendera quatro "cheques" inexistentes, por meio de documentos falsos de importação, pela importância de 600.000 cruzeiros. Dado o fato à publicidade, apareceu mais um lesado, Moisés Mattos, médico de uma fábrica de papel na Tijuca e residente na estrada das Furnas, 2.253, que possuía conta a prazo fixo no Banco Delmar. Segundo a vítima, Léo Luchesi, que lhe tomara emprestada a importância de 210.000 cruzeiros, com a garantia dos funcionários do banco Marcus Vinícius e Ubaldino Silva; até hoje, não saiu a dívida.



Léo Luchesi, fotografado na seção de Defraudações

Namir Ribeiro, secretário do Clube Militar, foi lesado em 5.000 cruzeiros. Severiano Mendonça Sarmiento e Afrânio Mendonça Sarmiento, residentes na rua Bento Lisboa, 81, e Ivo de Azevedo, receberam cheques sem fundos, na importância de cem mil cruzeiros. O médico Ari Sepúlveda caiu no conto do automóvel, perdendo 90.000 cruzeiros. Outro médico, Alípio Costa, entregou 30.000 cruzeiros, recebendo como "garantia", um cheque sem fundos. Também Arnaldo Petal tem em seu poder um cheque sem fundos no valor de cem mil cruzeiros.

Foram, ainda, lesados pelo especialista: Martins Silva, morador na avenida Presidente Vargas, 417, 14º andar; Otávio Nê Brasil, em 600 mil cruzeiros; o empregado da firma Fonseca Almeida, Pereira de tal, em 30.000 cruzeiros.

Léo Luchesi é filho de abastado fazendeiro no Estado de São Paulo, onde possui, nas cidades de Mirassol e Fernandópolis, grandes fazendas e criação de gado.

AS VÍTIMAS

Durante as investigações realizadas, sobre o policial que Luchesi, médico da Prefeitura, padaria Q, já está afastado das funções por ter adquirido da telefonista do Posto de Assistência do Méier, Maria Zé de Paula Torres, três pulseiras, dando-lhe em pagamento um cheque de 60.000 cruzeiros, sem fundos.

São as seguintes as outras vítimas do espetáculo: Elói Bernardes, João, estabelecido na Praça Pio X, 78, 11º andar, sala 1.002, que lhe vendeu 60.000 cruzeiros em jóias, recebendo em pagamento um cheque sem fundos; Arnaldo Nunes, morador na...

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA — Vendo para entrega em 3 meses apartamento de frente com sala, quarto separado, cozinha completa com local para geladeira, banheiro com box, área de serviço revestida com azulejos e banheiro para empregadas. Decorado com sanca e flores de gesso. São apenas 2 por andar e com 2 elevadores. Preço: — Cr\$ 384.000,00 com 40% financiado em 5 anos e o resto facilitado em 10 meses. Ver à rua Júlio de Castilhos, 56 e tratar pelo tel.: 43-9952

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo ótimo terreno com 3 frentes e 350 m2 Projeto para edifício já aprovado. Cr\$ 350.000,00 — Informações: 43-9932 com D. Ivone, depois das 10,30 ou 57-7001

Centro

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDE-SE grupos de salas, constando de sala, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737

TERRENOS

A 20 minutos da Praça Mauá. Prestações de Cr\$ 286,70. Ver sem compromisso. Fone: — 46-1016. Corretor Monteiro.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Em 100 prestações de Cr\$ 300,00

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento, AGUA, LUZ e ONIBUS, do 15 em 15 minutos. POSSE IMEDIATA E ESCRITURA. CONDIÇÃO GRÁTIS AO LOCAL, SEM EM CARTÓRIO COM A 1ª PRESTAÇÃO. DESPESAS OU COMPROMISSO. Informações: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2, 3 e 4 — TEL.: 43-6520. (esquina de 1º de Março).

VILA BOM JARDIM

"CARAMUJOS"

Domingo próximo, dia 31, a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. lançará à venda um dos melhores loteamentos dos subúrbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, situado a 800 metros da Estação de Engenheiro Pedreira (Caramujos). Sómente 200 lotes, medindo 15 metros de frente cada um. Em 100 prestações mensais. SEM ENTRADA, SEM JUROS. Condução gratuita aos sábados, às 13h30m, e aos domingos, às 9 horas da manhã, partindo da AV. 13 DE MAIO, 41 Junto ao Tabuleiro da Baía PARA MAIORES INFORMAÇÕES

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — SALA 303 — TELS.: 43-1139 — 43-1155 — 43-6737 — RAMAL 29.

ENCONTRO MATINAL

Saudemos e louvemos

Enéida

MINHA esperança é que os cronistas do futuro sejam criaturas felizes de um mundo feliz e por isso mesmo sempre louvem, distribuíam somente risos, sorrisos, alegria. Não terão que protestar, apelar, denunciar, combater. Naquele momento, esses verbos estarão com certeza em disponibilidade: esquecidos e despretados. Hoje um cronista é muito mais um ser que chora do que uma criatura que ri; muito mais uma pessoa que vai do que uma pessoa que aplaude. Essa infelicidade, que tanto me entristece, leva-me a viver sempre apelando em vão, protestando em vão, combatendo inutilmente, porque combater é preparar aquele futuro para os futuros cronistas. Muitas vezes reajo e com o espírito de porco que é braço de minha família, trago para aqui aplausos, sorrisos, alegria. E o que hoje vai acontecer: estão os leitores convidados para saudar e louvar.

Começo louvando Lúcio Rangel pelo primeiro número da «Revista da Música Popular» que surge com um belo programa otimista: «nasce com o propósito de construir» e se apresenta com um corpo redacional de primeira ordem onde o nosso poeta Manuel Bandeira conta o enterro de Sinhô e Rubem Braga fala de Noel Rosa. Mas há muito mais: Paulo Mendes Campos entrevista Ary Barroso, Millor Fernandes Van Gógo combate o violão elétrico e Aracy de Almeida desvenda sentimentos.

Conheço Lúcio Rangel há muitos e muitos anos; é um velho parceiro, sempre fanático da música popular, sabendo nossos sambalhões que ninguém conhece, com uma «fala» muito arrumada no coração. A «Revista da Música Popular», que agora edita, é um transbordamento desse velho amor que ele guarda quase sozinho. Estamos todos convidados para amar também as canções do povo. Tomara que sua revista viva muito, seja muito admirada, comprada, difundida. Uma revista que, além do mais, quer «construir» num país essencialmente de demolções. Louvemos Lúcio Rangel, bom escritor, bom jornalista que é hoje diretor da revista da Companhia Sul América. O primeiro número que acaba de aparecer sob sua direção é uma beleza. Coisa desnecessária de ser dita, porque Chico Barbosa é dono de um grande bom gosto literário e conhecedor da melhor maneira, da mais bela forma de fazer uma revista. «Sul América» apresenta colaborações magníficas de Lúcia Miguel Pereira, Otávio Lessa, Carlos Drummond de Andrade e Gilberto Freyre. Saliento o ótimo artigo de Paulo Rónal, intitulado «Uma geração sem palavras», sério estudo, muito sério, sobre a nossa mocidade a quem ele também ensina latim e francês. Experiências de um professor-escritor. Além disso «Sul América» publica dois contos escolhidos com raro bom gosto: um de Antônio de Alcântara Machado, o nosso Caetaninho tão cedo morto, e outro de um escritor húngaro de nome difícil mas de estilo simples e claro. Sei de quanto Chico Barbosa é capaz, mas nem por isso furto-me ao dever de louvá-lo como diretor de revista pela sua compreensão de que, mesmo num órgão de propaganda comercial, o escritor e o jornalista têm, como dever educar, instruir o povo, dar-lhe o que há de melhor, de mais belo. Louvemos portanto Francisco de Assis Barbosa.

Terminando esta série de louvores, mais uma vez louvarei quem sempre tem recebido aplausos. Louvarei Maria Clara Machado e o «Tablado» que está representando agora «Nossa Cidade» no Patronato da Gávea. João Bethencourt foi nos Estados Unidos estudar teatro, estudou mesmo e a prova é o seu trabalho de direção nessa peça. Grande diretor, grande elenco. De Maria Clara conheço a tenacidade, a dedicação, a firmeza e o ânimo combativo. Ama o teatro e «Tablado», que vi nascer, está realizando o que dele espero: é hoje representante de teatro. De amadores, sim, e o amadorismo geralmente é um mal. Mas «Tablado» não é um grupo que brinca de teatro é um grupo que faz teatro a sério. Quem não viu viu ver, por favor, «Nossa Cidade» pela companhia chamada «Tablado» resultante da tenacidade, dedicação, firmeza e ânimo combativo dessa mulherzinha magra, frágil e alegre que é artista até a raiz dos cabelos: Maria Clara Machado.

DESMERECERAM A CONFIANÇA DA CLASSE E FORAM DESTITUÍDOS

Eleitos em assembleia geral os novos representantes dos oficiais de náutica junto à Federação Nacional de Marinha Mercante

Em sua sede, na rua Visconde de Inhaúma, 64, o Sindicato Nacional de Oficiais da Marinha Mercante realizou, ontem, uma assembleia para eleger os seus representantes junto à Federação Nacional de Marinha Mercante.

Cerca das 14h30m, teve início a sessão sob a presidência do Sr. Claudenir Ribeiro Azevedo, presente um número razoável de oficiais. Exposto o assunto, o presidente do Sindicato, comandante Carlos Antônio Martins, explicou em algumas palavras, a real situação, falando a seguir o tesoureiro, comandante Luis César Melo.

DESTITUÍDOS POR FALTA DE CONFIANÇA. Disse o sr. Luis Melo que não só já se encontrava extinto o prazo de atuação dos atuais representantes do sindicato na Federação, como também tinham estes deixado de merecer a confiança do órgão de classe.

E destacou que o sindicato necessitava de representantes que se não fossem a pélores e soubessem, por seu mesmo, respeitar o voto de confiança da classe, no cumprimento dos seus mandatos. Falou depois o comandante Antônio Pedro Barbosa, apoiando o seu colega Luis Melo e declarando que os companheiros cuja destituição era reclamada, os srs. Dardo Petronílio Monteiro e Jânio Gomes de Sousa, tinham violado os Estatutos do Sindicato e já estavam com os seus mandatos naturalmente extintos.

A VOTAÇÃO. Assinado o livro de presença, foram então distribuídas cédulas em branco, para ser iniciada a votação. Esta foi secreta, verificando-se, depois, a contagem de votos. Três dos associados presentes deixaram de comparecer por não estarem quites nas suas contribuições. Vinte e quatro votaram. O pleito, embora sem incidentes, decorreu de maneira morosa. Apurados os resultados, verificou-se que haviam sido eleitos os srs. Alberto Serra e Antônio Pinto Barbosa.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO PINTO BARBOSA. A propósito da realização da assembleia acima, que um grupo de oficiais do Sindicato não considerou regular, adiantando-se mesmo que a reunião não fora convocada pelo órgão de classe.

PREPARAÇÃO PARA O XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL. A última conferência da série «Estudos Eucarísticos», programada pela Liga Universitária Católica, será promovida hoje, às 18 horas, no Centro D. Vital, na rua México nº 74. A referida conferência será proferida por frei Pierre Secundi O.P., e subordinar-se-á ao seguinte: «A cultura humana a serviço da Eucaristia».

CONCURSOS DO DASP. A prova de Português do Concurso de Oficial Administrativo C. 271, realizada no Liceu de Artes e Ofícios, Escola Técnica Nacional, será iniciada hoje, às 9 horas, no 2º andar do edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81). Para a mesma prova, que será no local acima citado, de 9 a 11 horas (amanhã, será de 13 a 15 horas), o candidato deverá apresentar o cartão de identificação e observar a seguinte escala: dia 12, de 1 a 300, na Escola Técnica Nacional; dia 13, de 301 a 3.600, no Liceu de Artes e Ofícios.

RECREATIVISMO. O Clube do Ferrolhos, agremiação que reúne rapazes de nossa melhor sociedade, entra hoje numa nova fase. Assim, é que a partir desta noite, as festas semanais do «Ferrolhos» serão realizadas na magnífica «Boite» do Copacabana Palace Hotel, a avenida Pedro de Albuquerque, 258. Pela animação reinante entre os afoferralhados espera-se um novo sucesso.

Reunem-se hoje nesta capital os representantes de todas as associações médicas do país

Concentração de médicos, engenheiros, arquitetos, dentistas, agrônomos e outros profissionais, às 15 horas, em frente ao Palácio do Catete



Flagrante das atividades dos profissionais de nível universitário, durante o dia de ontem, em favor da conversão em lei do projeto 1.082. À esquerda, um grupo de médicos tratando das providências a serem tomadas pela classe, em face das resistências à sanção do mesmo projeto; à direita, um aspecto da assembleia dos cirurgiões-dentistas.

CONTINUAM os profissionais de nível universitário sua luta em favor da sanção do projeto n. 1.082.

Associações de médicos, dentistas, químicos, engenheiros, agrônomos, arquitetos, farmacêuticos e entidades congêneres movimentam-se no sentido de obter do Executivo a reestruturação de vencimentos, já aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

ENTREGA DO PROJETO AO CHEFE DO GOVERNO

Uma comissão de médicos acompanhará a entrega do projeto n. 1.082, ao sr. Café Filho, o que será efetuado às 15 horas de hoje.

Também se concentrarão, em frente ao Palácio do Catete, além dos médicos, dentistas, engenheiros, agrônomos, arquitetos, farmacêuticos e outros profissionais de nível universitário.

REUNIO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA A. M. B.

O presidente da Associação Médica Brasileira, prof. Alípio Corrêa Neto, convocou os presidentes de todas as associações federadas para uma reunião, na tarde de hoje, nesta capital.

Os presidentes dessas associações, que constituem o Conselho Deliberativo da A. M. B., irão estudar o aludido projeto, determinando a orientação que os médicos de todo o país deverão seguir, em face da campanha empreendida pela sanção do chamado projeto dos médicos.

REUNIO DA ASSEMBLEIA DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS, AGRÔNOMOS E QUÍMICOS

E' a seguinte a resolução aprovada na assembleia de ontem dessas profissionais: «Os engenheiros, arquitetos, agrônomos e químicos, reunidos em assembleia na sede do Clube de Engenharia, considerando: a) a ameaça que paira sobre o projeto 1.082/50, veiculada pela imprensa; e que não poderão se conformar com tal solução, após mais de quatro anos de luta; b) a necessidade de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «A comissão de nível universitário superior, por um salário condigno, resolvem: a) constituir uma comissão composta dos presidentes e secretários das associações, engenheiros e químicos, para coordenarem as atividades dessas entidades em prol do projeto 1.082, enviando a cada uma das entidades, a fim de obter a sua adesão, o seguinte texto: «

VOLTA-SE A ARTICULAR O ATENTADO CONTRA A "PETROBRÁS"

PROCESSOS E "HABEAS-CORPUS"

R. Magalhães Júnior

Ralaram-se muitos ademaristas com a decisão do Supremo Tribunal Federal, em relação ao processo contra o sr. Ademar de Barros. Estes taxam a decisão de apaixonada e de injusta, parecendo-lhes que a nossa mais alta corte de Justiça está participando de um esquema destinado a aniquilar a carreira do pitoresco figurão da política paulista, não bem classificado por um observador francês como um representante do "coronelismo" de outrora. Alguns, porém, não estão propriamente ralando. Estão bestificados, apatetados, decepcionados. Contavam com a complicitade do Supremo para "desmanchar" o processo, que, para eles, teria que "dar em nada". «Dar em nada» por quê? Porque o seu tratado de filosofia é o da sentença cínica da Loteria Federal, abetidamente materialista: «só vale quem tem». Pouco importante se o indivíduo tem o que vale, ou se quem tem foi ilicitamente ganho. Não querem discutir se o sr. Ademar de Barros é, ou não, um homem que enriqueceu ilicitamente. O que lhes interessa dizer é que, sendo imensamente rico, está em condições de comprar, não um, mas todos os nossos magistrados, de sorte a assegurar sua perpétua impunidade. Corroia a corrupção de sua administração e a corrupção do eleitorado com a pior de todas as corrupções — a corrupção da Justiça. Ora, um país que chegasse a tanto, não seria mais uma nação. Seria um lamaçal em que se atolariam todas as consciências. Para os ademaristas, bastaria ser rico para não ir para a cadeia. Cadeia seria coisa para os pobres, os humildes, os sem eira nem beira. Eis como eles, que se dizem «populistas», concebem, a seu modo, a distribuição da Justiça. Ora, o que estamos vendo, porém, é que os trufões lhe saem às avessas. Para começar, em São Paulo, sede de suas influências, foco de seus negócios, base de seu prestígio já em fase de decadência, aparecem juizes com a integridade fortemente documentada, e começar a processá-lo. Estontado, contrata advogados que, ante aquela massa de documentos, não encontram outra saída que não seja a confissão do crime e a promessa de pagar os danos. E vêm bater às portas do Supremo, para tentar fugir ao processo. «Vocês vão ver como o Supremo põe aquilo abaixo», era o estribilho de todos os ademaristas. Mas que faz o Supremo? Apenas isto: diz aos juizes de São Paulo que prossigam!

Já vinha o sr. Ademar de Barros brincando de bate-bate-escoadilha com a Justiça de São Paulo, escondendo-se aqui e ali, para ludir os meirinhos que iam intimá-lo a depor em Juízo. Agora, vai se acabar a brincadeira. O recurso

de que lançaram mão os seus advogados teve resultado meramente preliminar. Merecidamente derrotado no pleito de 3 de outubro, em que buscava restaurar a máquina do corpo, além de obter ao mesmo tempo um trampolim para a presidência da República, sabe hoje que será inútil propor sua candidatura, em nome de um partido que é apenas um símbolo de ambigües desentreadas e de aventureirismo da pior espécie. E o próprio desespero que vai fazer dele agora um colecionador de derrotas. É um homem que não pode parar, pois que, se parar, o desastre será maior: ficará reduzido à condição de um simples particular, de horizontes limitados, ao passo que arrotando grandezas poderá ainda ludir a alguns ingênuos que o suponham capaz de uma recuperação. É o último «bluff» de um jogador audacioso. Entretanto, o seu jogo está por demais conhecido. Não é de se esperar que os juizes se detinham ante a perspectiva de que poderão estar procedendo contra o futuro presidente da República. Não só não tem ele a mínima possibilidade de impor-se à consideração do corpo eleitoral, depois que a todos tem sido oferecida a prova provada das suas velhacarias, como ainda o seu desavornado partido foi soado briliantemente de Norte a Sul do país, não fazendo um só governador. Em alguns, como o Ceará, perdeu o único senador que possuía, o sr. Olavo de Oliveira, o que, aliás, chegara ao Monroe em razão de seu próprio prestígio pessoal. O Partido Social Progressista, que nem é social, nem é progressista, mas constitui apenas um veículo das convulsões do seu dono, é um aglomerado de pessoas tontas, que só tende a diminuir daqui por diante. Por quê? Porque não pode deixar de se refletir sobre esse partido a situação de seu chefe, de seu presidente, que ora é apenas um réu diante da Justiça. É um réu de feio crime, o crime de peculato, crime contra o povo.

Esta semana, uma revista ilustrada carioca publicou um retrato do sr. Ademar de Barros, tirado em 1942, quando deixara o governo, demitido pelo sr. Getúlio Vargas, à vista de cópia de documentação, publicada num livro de Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Documentação que teria sido, em grande parte, fornecida pelo sr. Coriolano de Góis. Aquela fotografia mostra o sr. Ademar de Barros andando modestamente de bonde, como qualquer proletário, com qualquer pessoa do povo. Ou, pelo contrário, bem ele queria então dar na vista, tentando invalidar aquelas acusações, ou bem estava mesmo em apuros financeiros. Confronte-se, no entanto, tal situação com aquela prosperidade vertiginosa, com aquela riqueza mirabolante, com aquela fortuna de Aga Khan, com o oceano de dinheiro em que passou a nadar depois de ter exercido o governo de São Paulo de 1946 a 1950, e então, teremos matéria para muitas reflexões. E estas reflexões não lhe serão favoráveis. O homem que em 1942 andava de bonde e em 1946 passava a ser governador, hoje é dono de dezenas de fábricas, tem muitos «cadilacs» e distribui «chevroletes» a rido... Fêz uma bela fortuna, mas é muita coincidência que a tenha feito quando andava tão ocupado com o governo...

Prometeu o sr. Plínio Pompeu apresentar na próxima semana projeto nesse sentido — Reclama o sr. Mozart Lago um líder para o Senado

Verba de cinco bilhões no orçamento para pagar as contribuições das autarquias no ano vindouro — Apelo ao sr. Café Filho em favor do projeto dos médicos — Aumento do imposto de renda

O sr. Plínio Pompeu ocupou a tribuna do Senado, ontem, para fazer uma série de críticas à lei que instituiu a Petrobrás. Sempre apartado pelos srs. Bernardes Filho e Domingos Veloso, o representante do Ceará sustentou que o monopólio estatal, sagrado na Petrobrás, deve ser eliminado a fim de permitir a exploração do petróleo nacional pelos capitais privados estrangeiros.

Quando o sr. Plínio Pompeu sustentou que a indústria do petróleo não

é de interesse nacional, mas principalmente do hemisfério, o sr. Bernardes Filho, em aparte, declarou que não é o que fletam na Europa após a última guerra: fornecer-nos recursos e elementos que nos permitam resolver o mais rápido e eficientemente possível o problema do petróleo já que aquele país, pela sua posição geográfica, é também interessado. Mas isso não se dá. O que se pretende é entregar aos trustes estrangeiros uma

riqueza nacional que nós poderemos explorar e auferir os lucros. Não há necessidade de dividi-la com os estrangeiros.

O sr. Plínio Pompeu concluiu declarando que na próxima semana apresentará um projeto de lei revogando dispositivos da lei que criou a Petrobrás tirando dessa empresa o monopólio da exploração do petróleo.

PROJETO DOS MÉDICOS

Ainda no expediente, o sr. Guilherme Maluquias congratulou-se com a classe médica pelo movimento em favor do projeto que eleva os seus salários de vencimentos. Formulou um apelo ao sr. Café Filho para que não vote a proposição.

VERBA PARA OS INSTITUTOS

O sr. Ivo de Aquino falou na sessão de hoje a fim de comentar a carta que lhe endereçou o sr. Eugênio Gudin. Conforme foi noticiado, o sr. Ivo de Aquino apresentou uma emenda ao Orçamento destacando uma verba de 5 bilhões de cruzeiros para pagamento da União aos Institutos. Essa importância se destina ao pagamento de contribuições relativas ao exercício financeiro. Quanto aos atrasados devidos às autarquias, nada se pode fazer dentro do orçamento, havendo necessidade de uma lei que não o governo os recursos necessários para saldá-los.

FALTA UM LÍDER

O sr. Mozart Lago reclamou a falta de um líder no Senado a fim de se adotar uma orientação não só do ponto de vista político como legislativo. Fiz algumas perguntas à condução do sr. Café Filho em relação ao seu partido dizendo que embora pertença o presidente da República ao PSP foram retirados os elementos do PSP de todos os lugares que cada um de nós, por esforço pessoal, havia conseguido do saudoso presidente Getúlio Vargas.

IMPOSTO DE RENDA

O sr. Ferreira de Sousa pediu uma sessão especial da Comissão de Finanças para discutir o projeto que altera a lei do imposto de renda. Declarou o senador petista, que a proposição quando em curso na Câmara foi alterada integralmente e está redigida de maneira não muito clara.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Educação, do Exterior, do Trabalho e da Saúde. Em audiência, recebeu o sr. Sapori, acompanhado de dois diretores do jornal «Times», e o deputado Raul Pila.

Reune-se no dia 16 a delegação brasileira à Conferência Econômica Interamericana

Já em franca atividade a nossa representação, que prepara no momento a documentação necessária aos seus trabalhos — Agenda definitiva da Reunião de Ministros da Fazenda

Entrou em atividade a delegação brasileira que participará da Reunião Econômica Interamericana de Quito, Equador, preparando no momento a documentação necessária aos seus trabalhos. Um grupo de técnicos do Itamarati já vinha há tempos estudando a Agenda, assim como todos os antecedentes históricos do conclave, a posição progressiva do Brasil e a orientação a ser seguida.

O grupo de assessores, incluindo não só os representantes do Itamarati, mas também de outros Departamentos governamentais e associações de classe, realizou duas reuniões e espera discutir hoje à tarde, no Itamarati, a documentação sobre a posição brasileira que será submetida à aprovação dos ministros Eugênio Gudin e Raul Fernandes e em seguida apresentada ao plenário da nossa delegação, talvez no dia 16, data em que o mesmo já foi convocado pelo titular da Fazenda.

ORGANIZAÇÃO DAS DELEGAÇÕES

Quase todos os países americanos organizaram já as suas delegações, restando apenas El Salvador, Argentina, Estados Unidos e Uruguai. Conhecem-se, entretanto os nomes mais promissores que integrarão as representações desses países, inclusive os dos respectivos chefes.

E a seguinte a agenda definitiva

Gratificação de representação do presidente do Supremo Tribunal

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, fixando em Cr\$ 6.000,00 mensais ou Cr\$ 72.000,00 anuais a gratificação de representação do presidente do Supremo Tribunal Federal.

Por outro lado, e atendendo ao que determina o aludido diploma legal, foi aberto, ao Poder Judiciário, um crédito suplementar de Cr\$ 45.000,00, destinado a atender, no corrente exercício, às despesas com o pagamento da gratificação.

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rua — México — Próstata. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel. 25-5444.

LIÇÕES DA CRISE

Por HERMES LIMA

Uma análise da atualidade política

Em todas as livrarias

Prosseguem os estudos relativos ao aumento do imposto de consumo

Defendem o presidente da Comissão de Finanças e o relator da Receita a conduta da Câmara dos Deputados, em face da carta do ministro da Fazenda ao presidente de um dos órgãos técnicos do Senado

Elevou de três para oito milhões de cruzeiros, a Câmara Alta, a verba de representação da Presidência da República — Órgão máximo do escotismo feminino a Federação das Bandeirantes do Brasil

Retomando a análise do projeto aumento do imposto de consumo a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, votando ontem a preliminar levantada pelo sr. Lameira Bittencourt, deu origem a uma discussão, tendo como base, porém, o substitutivo elaborado pelo sr. Lameira Bittencourt, que irá examinar artigo por artigo.

Quanto ao caso da tributação «ad valorem», que o sr. Rauler Mazzilli deseja excluir do aumento, decidiu-se, que o assunto será considerado de maneira que a elevação incida, de preferência, sobre as mercadorias cuja taxação seja das mais antigas.

Tendo em vista a carta enviada pelo sr. Eugênio Gudin ao presidente da Comissão de Finanças do Senado, os srs. Israel Pinheiro e Lameira Bittencourt deram minuciosas explicações em defesa da conduta da Câmara no estudo e votação do Orçamento Geral da República para 1955, demonstrando o acerto com que agiu o órgão específico desta, na estimativa da receita e fixação da despesa.

A Comissão ainda discutiu e votou as emendas do Senado ao anexo da proposta, ocorrendo, relativo à Presidência da República, tendo aprovado algumas delas e rejeitado outras. Figura entre as primeiras a que eleva de 3 para 8 milhões de cruzeiros a verba de representação.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Discutiram os membros dessa Comissão, ao serem abertos os trabalhos, a situação da projetada reforma do Código Eleitoral. A seguir, foram aprovados dois pareceres do sr. Oliveira Brito, considerando constitucionalmente os projetos nos. 4.384 e 4.226. Dispõe o primeiro sobre os encargos de família que podem ser abatidos da renda bruta, para efeito de pagamento do imposto de renda, reconhecendo o segundo a Federação das Bandeirantes do Brasil, como órgão máximo do escotismo feminino.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Estáve ontem em visita a esse órgão técnico o ministro da Educação, Cultura, sr. Cândido de Melo Filho.

UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS E CAIXAS

CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO O SR. JOÃO CARLOS VITAL

O sr. João Carlos Vital conferenciou, demoradamente, ontem, com o ministro do Trabalho sobre a situação econômico-financeira dos Institutos e das Caixas, assuntos que está examinando, para oferecer sugestões ao governo, visando regular de modo uniforme os serviços previdenciais em todo o país.

BANCO REAL

BRASILEIRO S. A.

CAPITAL Cr\$ 50.000.000,00

RUA DA ASSEMBLEIA, 43

DEPÓSITOS

DESCONTOS

CAUÇÕES

COBRANÇAS

Em nome da Comissão saudou o visitante o sr. Eurico Corrêa, seu presidente, tendo agradecido o ministro em breve improviso.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Por essa Comissão foi rejeitado, o projeto que concede anistia aos participantes da FEB e portadores da «ficha de Guerra», acusados de crimes previstos nas leis do país, excluídos os reincidentes, os que praticaram delitos inafiançáveis e aqueles cuja condenação já tenha transitado em julgado.

Hoje a posse da diretoria da Confederação Nacional do Comércio

O sr. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, convidou, ontem, o ministro do Trabalho para a posse da nova diretoria da entidade, a realizar-se hoje. Acompanhou-o nessa visita ao sr. Alcântara Guimarães, o presidente eleito, sr. João Vasconcelos.

O ministro comparecerá a solenidade.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendales e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.

(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

O SERVIDOR PÚBLICO

está botando "BANCA"

em todos os "PONTOS" da cidade

LEIA

O SERVIDOR PÚBLICO

Jornal a serviço dos funcionários

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747.

Diariamente, das 7 às 10 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DRA. LEONORE SUDBRACK

Diagnóstico precoce do câncer na mulher: colpocitologia, colposcopia e biopsia. Rua do Passelo n. 70, sala 601. Horário: diariamente das 9 às 12 e 15 às 18 horas, exceto sábado

Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Afinal!

o esperado livro de

GRACILIANO RAMOS

Viagem

(CHECOSLOVÁQUIA - URSS)

e também nas livrarias

MEMÓRIAS DO CÁRCERE

já em 3ª edição!

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucursal — Rio: Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —

Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. M. SANTOS
JOÃO PORTINHO R. SANTOS

NOVEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

PARATODOS

— Homúnculo
— Copalpa
— Boubia

HOMÚNCULO — Os alquimistas da Idade Média pretendiam haver criado o homúnculo, ser destituído de corpo, mas dotado de poder sobrenatural. Vários cientistas dedicaram-se ao estudo do homúnculo e o próprio Paracelso, médico suíço da Renascença, considerado o pai da medicina hermética, incluiu em suas obras uma receita para fabricar essa espécie de ser sobrenatural.

COPALPA — A copalpa, árvore que se encontra no Brasil e no Peru, fornece um estimulante, a copaina.

BOUBIA — Em 1949 o principal problema de saúde pública no Haiti era a boubia, que atingia a quase um terço da população rural da República. Iniciou o governo uma campanha de saúde pública para combater essa doença.

Na reunião de ontem, do Conselho da S.U.M.O.C., foram examinados os assuntos, inclusive pedidos relativos à aplicação de capitais estrangeiros em nosso país. Esta matéria será debatida, novamente, na próxima reunião.

Aplicação de capitais estrangeiros

Na reunião de ontem, do Conselho da S.U.M.O.C., foram examinados os assuntos, inclusive pedidos relativos à aplicação de capitais estrangeiros em nosso país. Esta matéria será debatida, novamente, na próxima reunião.

Promoção de telegrafistas

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, promovendo, no Quadro III, os telegrafistas José de Almeida, Maria Raquel Sampaio Costa, Cordeira Antunes, Jacinta Franco, José Vilasboas, Pedro de Almeida, Carlos Coelho, Mário da Costa Martins e Argemiro Cerqueira, da classe L, à classe M.

No Ministério da Saúde

O ministro da Saúde recebeu, em audiência, a sra. Maria Lúcia Cintra Charvillat, e o sr. Edgar Porto de Albuquerque, diretor do Hospital Maternidade de Pêndio, Domingos Peixoto da Silva, capitão médico Raul Piliot, e professora Eleonora de Almeida. Foi feita uma reunião com o chefe do Departamento de Saúde, o sr. Ettore Consolani, sr. Ovídio Bernardi, Luis Felipe Servono, Orestes Pazurim e Fernando Dias Dias.

Delegação brasileira à Conferência dos ministros da Fazenda

O presidente da República assinou decreto designando a seguinte Delegação brasileira à Conferência dos Ministros da Fazenda, a realizar-se em Quito, no dia 22 de corrente mês — delegados: sr. Eugênio Guadagnoli, delegados substitutos: sr. Clemente Mariani, Otávio Buitrago e Edmundo Barbosa da Silva; conselheiros: sr. Roberto de Almeida, Roberto de Oliveira Campos, Alexandre Kaffris, Glyson de Paiva, José Garrido Torres, José Nunes Guimarães, Luis D'Amorim Martins e Luis D'Amorim Lopes; e assessores: Raul Lima, Luis Burlamaqui de Melo, Gerson Silva, Hercílio Borges da Fonseca, Sidney Lourenço, Henrique de Oliveira Duprat, Alde Batista Franco, Evandro Correia Lima e Genival de Almeida Santos.

Compressão das despesas gerais de administração

CIRCULAR PRESIDENCIAL DA REPÚBLICA A TODOS OS MINISTÉRIOS E ÓRGÃOS SUBORDINADOS — Em circular dirigida a todos os ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, o chefe do Gabinete Civil da Presidência transmitiu determinação do chefe do governo para que sejam rigorosamente observadas as seguintes normas: a) compressão das despesas gerais de administração, principalmente no que se refere a pessoal e material; b) adoção do horário mínimo legalmente estabelecido para funcionamento das repartições do serviço público direto; c) revisão do pessoal contratado para a execução de trabalhos especializados, reduzindo ao mínimo absolutamente indispensável; d) severa restrição na utilização das verbas destinadas a publicidade e propaganda; e) limitação do pagamento, a qualquer título, de vantagens especiais ao pessoal em casos de empreitada, conveniência do serviço; e f) a concessão das vantagens a que se refere a alínea anterior, gerada, quando possível, concludendo a resultado das operações e das possibilidades financeiras da entidade.

AS DIFICULDADES NO ORÇAMENTO

SEMPRE que se trata de dinheiro, o entendimento entre os homens se torna mais difícil e essa antiga verdade influi, desastrosamente, no preparo do orçamento brasileiro. E' muito defeituoso o processo de elaboração orçamentária. A proposta, confeccionada pelos técnicos da Divisão de Orçamento do DASP, guarda sempre uma certa proporção entre a receita e a despesa, sem, entretanto, grandes vãos. Ao chegar ao Congresso, o que deveria ser um plano de governo, — segundo o conceito mais simpático do orçamento, — sofre um ataque de emendas, que o destroem. Este ano, a Câmara de Deputados objetivou manter a perspectiva de "superavit", que, aliás, já constava da proposta do DASP. Veio o ministro da Fazenda, e, através de carta ao presidente da Comissão de Finanças do Senado, acentuou que se deve prever um "deficit" real de dez bilhões e meio de cruzeiros. Diz o ministro: «Rogo, preliminarmente, a atenção de vossa excelência para o fato de que a estimativa da receita na proposta orçamentária para o exercício de 1955, encaminhada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, atinja a Cr\$ 51.582.832.000,00, inclusive Cr\$ 4.500.000.000,00 correspondentes à estimativa de arrecadação do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes. A Comissão de Finanças da Câmara resolveu excluir da estimativa o referido tributo, para que continuasse a ser considerado como receita extraordinária de aplicação especial, incluindo-se também do anexo da despesa as dotações destinadas ao Fundo Rodoviário Nacional e à Petrobrás. Nessas condições, deveria a receita estimada pelo Executivo, na supra citada importância de Cr\$ 51.582.832.000,00, ficar reduzida a Cr\$ 47.082.000.000,00 e a despesa estimada inicialmente, em Cr\$ 51.572.950.132,00, a Cr\$ 47.072.950.132,00. Resolveu, entretanto, a Câmara dos Deputados elevar a estimativa dessa receita para Cr\$ 50.842.360.000,00, majorando, assim, a previsão em Cr\$ 3.769.528.000,00.

O ministro não se conforma com a alteração. Reclama que «esse acréscimo da estimativa não se afigura justificável». Acentua que o otimismo em que se baseia o acréscimo decorre dos aumentos de receita verificadas nos últimos quinquênios por força da intensidade da situação inflacionária. Sendo a política do atual governo a de deter a inflação, aqueles níveis não devem ser procurados com fundamento na majoração, decorrente do surto inflacionário, nas rendas do Estado.

Vemos, desse modo, um novo

detalhe no tumulto do processo orçamentário. O atual governo segue uma orientação antiflacionária e, certo de conseguir o seu escopo, enxerga uma diminuição efetiva nas rendas públicas ou, pelo menos, a possibilidade de não continuarem a crescer no ritmo destes anos. Mas a Câmara, que segue a sua própria orientação, não foi pelas novas diretrizes do Tesouro. Ainda majorou a despesa de 3 bilhões e 700 milhões. Que resultará daí?

Prejudicado pelas consequências da campanha eleitoral, que atraiu, por força, as atenções de quase todos os legisladores, o orçamento vai aos trancos no Congresso. Sem examinar, por ora, certos aspectos, carecedores de exame, como a proposta de aumento de impostos, o pagamento de chéffes das dividas de autarquias e outros compromissos realmente inflacionários, serve o episódio do desajuste ora verificado para mostrar que, na elaboração do orçamento para 1955, se devem entender previamente o Executivo e o Legislativo, para prevenir distúrbios prejudiciais à lei de meios e para que seja um instrumento tanto quanto possível resultante de um estudo mais sério da situação do país, sem as soluções de afogadilho, improvisadas em cada fim de ano.

O SAMDU também

Entre os órgãos do Ministério do Trabalho mais viados por críticas e denúncias, está o SAMDU. Não sendo, no princípio, inclusive do consultor geral da República, uma autarquia, pois não foi criado por lei, não tem personalidade jurídica, nem patrimônio próprio, contudo, o SAMDU se constitui uma fonte de gastos que oneram grandemente as instituições de previdência social, às quais se apenham.

Os institutos, já assobrados com orçamentos que os levaram ao atual estado de alarme, em face das mais sombrias perspectivas de fracasso, situação oriunda de erros e malversações de longos anos de irresponsabilidade administrativa, carregam — como se lhes não bastassem os seus outros males incuráveis — o peso dos encargos assumidos com o SAMDU, a respeito de cujo quadro de funcionários correm as informações mais espantosas.

Quando se processa, sob a direção do sr. João Carlos Vital, a revisão do nosso planejamento de assistência social, a fim de expungir-lhe não só os vícios, dos defeitos, dos excessos demagógicos que lhe comprometem a própria estabilidade, como para fechar portas ao malbarateamento das suas receitas, lá está, no SAMDU, um capítulo merecedor de atenção. Recorde-se, a propósito, o caso do sr. hospital, instalado num prédio que pertence à Prefeitura em área de quatro mil cruzeiros e que, entretanto, foi alugado, mediante contrato, por 150 mil cruzeiros mensais, tendo o SAMDU invertido nele mais de três milhões de cruzeiros, para a respectiva adaptação às suas novas finalidades.

A respeito desse caso — segundo se noticiou — ingressou-se ao sr. Vital, com uma petição, porém, que apenas objetivava simular o empenho de apurar responsabilidades e de obter o silêncio dos denunciadores, pois nunca mais se soube do seu andamento.

São coisas que ficam bem no passado período governamental, quando o Ministério do Trabalho tinha, antes de todas as outras, a função de atender às indagações dos entes da população. Hoje, porém, que os negócios públicos estão confidando a outras mãos, tais coisas não devem mais ser feitas. Nem basta acenar à opinião pública com promessas de inquéritos rigorosos: o que se quer e se espera é um parâmetro na corrupção, o fim do anterior descalabro moral. O Ministério do Trabalho não pode continuar a ser o que foi.

Fiscalizações e policiamentos

O novo diretor da Guarda Civil anunciou o propósito de reabilitar essa corporação, cujo conceito tanto decalra, pela ineficiência absoluta, pela falta dos atributos elementares.

O fato em si mesmo é significativo, e mais ainda porque a intenção é manifestada citando o exemplo da Polícia Militar do Distrito Federal como o alvo a ser também atingido. Se o chefe do corpo de segurança não consegue provocar emulações, nem todo este período.

O fato é que se a P. M. pôde ser recuperada e apresentar o excelente índice de moral, de correção e disciplina que hoje caracteriza os chamados Cosme e Damião, também a Guarda Civil pode deixar de ser o que atualmente é e tornar-se uma corporação com a qual a cidade possa contar para sua segurança.

Um esforço gradativo que mereça todos os estímulos. Havia uma diversidade demasiado grande de policiais atuando sem que isso nada representasse para a defesa da população. Melhorou bastante a situação, porém ainda apresenta pontos fracos que precisam ser objeto de atenção, e a Guarda Civil é um deles.

Um fato curioso a considerar, por exemplo, é que no Cais do Porto atuam oito organizações de natureza policial ou assemelhada, número que certamente vem crescendo em decorrência da falta de confiança na atuação de quase todas, ou, pelo menos, de uma descoordenação administrativa completa distanciando os diferentes órgãos de segurança e fiscalização de modo a instaurar um regime de tarefas paralelas e superpostas do mesmo poder.

Verifica-se também nas feiras livres a existência de seis tipos de fiscalização sem protegerem o consumidor contra as fraudes e todas as infrações às posturas e aos tabelamentos.

O material humano não é imprevisto, sempre submisso ao suborno. Com decisão, energia, força moral, é possível tornar corporações corrompidas por muitos vícios e pela dissidiplina em organizações úteis e prestigiadas pela simpatia e confiança do público. Se é isso que vai fazer o diretor da Guarda Civil, seguindo o exemplo do comandante da Polícia Militar, todo o apoio deve merecer.

Aumento de impostos pelo prazo de um ano

Programa em oito itens sugerido ao governo para enfrentar a conjuntura econômica

Racionalização orçamentária dos Institutos e Autarquias com relotamento do pessoal julgado excessivo — Angustiosa a situação na Amazônia — Pedida a convocação do ministro da Viação — A sanção talvez hoje o 1.082

Resumindo em oito itens as observações que foram feitas sobre a situação brasileira, o deputado Herbert Levi sugeriu ontem ao sr. faltar como o principal ordinar da tarde na Câmara, as seguintes medidas no terreno orçamentário, financeiro e de crédito: 1. — Uma vez estabelecida a unidade que, se ver, tem de ser completada no terreno econômico, com outras que estimulem, favoreçam e balancem o progresso nacional.

2. — Devem admitir-se aumento de impostos pelo prazo de um ano, a fim de evitar a inflação, e a verdadeira calamidade pública.

3. — O governo deve imediatamente aperfeiçoar a máquina fiscal para obter e pagar tributos aos elementos cada vez mais numerosos do comércio e da indústria que não faturam, onerando todos os impostos, desde os de vendas e consignações e consumo até os de renda e de propriedade.

4. — Adoção de nova técnica de elaboração orçamentária, através do órgão ortodoxo e estranho aos interesses das repartições.

5. — Combate eficaz ao contrabando, sobretudo pelo suprimento das leis das mercadorias apreendidas.

6. — Reorganização técnica e administrativa das estradas de ferro federais, entregando o projeto de lei ao Congresso, com o fim de que a direção de empresas idôneas, privadas e governamentais.

7. — Continuidade da política de expansão do crédito da S.U.M.O.C. com alterações no critério adotado para que as operações comerciais e de produção sejam amparadas e estimuladas e não punidas e esmagadas nos negócios especulativos, como agora ocorre. Crédito seletivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco de Crédito Selectivo, entrando a Inspeção Geral de Bancos da S.U.M.O.C. na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de refinanciamento e mobilização bancária em especulação, com o fim de interesse e contra o

Escândalo sem precedentes na Alfândega envolvendo um juiz da Fazenda Pública

Mandados de segurança concedidos a dois estrangeiros para desembarque e desembarque de mercadorias da 5.ª categoria a 7 cruzeiros o dólar

Automóveis, geladeiras, caminhões, «jeeps» e máquinas de costura importados pelo câmbio oficial — Cassado o ato do juiz Aguiar Dias, pelo Tribunal Federal de Recursos, estranhamente o acórdão não foi ainda publicado, dando tempo para que todo o remanescente da mercadoria fosse desembarcado — Prejuízo de milhões de cruzeiros para a União



Flagrante tomado nas imediações internas do Cód. d. o. Porto, vendo-se alguns dos automóveis prestes a ser retirados, em virtude do mandado de segurança concedido a seus compradores pelo juiz Aguiar Dias.

Já não do domínio público as irregularidades que constantemente se verificam na Alfândega — não por culpa desta — no que respecta ao desembarque e desembarque de certas mercadorias, tais como, automóveis, geladeiras, máquinas de costura, etc. Agora, entretanto, estamos diante de escândalo mais sério ainda, conforme já foi relatado nos leitores durante a leitura desta reportagem sobre a concessão de estranhos mandados de segurança a dois estrangeiros, a fim de que pudessem retirar do porto, sem ser incomodados, mercadorias no valor total de 528.137,40 dólares. O prejuízo da União, neste caso, alcança a casa dos 75.500.000,00, graças ao juiz Aguiar Dias, da Fazenda Pública, que, ao conceder os referidos mandados de segurança, determinou a cobrança do alio para aquisição das mercadorias na base de 7 cruzeiros por dólar, quando deveria ser 105 cruzeiros, já que tais mercadorias pertencem à quinta categoria.

O INÍCIO
O escândalo teve início quando o uruguaio Oscar José Almeida Cardona e o sr. Charles Maria Antoine impetraram mandado de segurança preventivo contra possível coação das autoridades alfândegárias, caso tentassem estas impedir o desembarque das mercadorias, assim como, para licenças de cobrança dos alios correspondentes. Alegavam que tinham os dólares necessários (US\$ 956.887,40) e desistiam de exportar-se no pagamento dos alios na base de 105 cruzeiros. Eram as seguintes as mercadorias: 670 refrigeradores GE, 850 refrigeradores Philco, 2.000 misturadores Dornier, 177 automóveis Chevrolet (do uruguaio), e 125 automóveis Chevrolet, 26 caminhões rurais, 17 «jeeps», 800 máquinas de costura e 468 refrigeradores elétricos.

DEFERIDO
Chegando às mãos do juiz Aguiar Dias, este deferiu o citado mandado preventivo, comunicando sua decisão à Alfândega, a fim de que não colocasse obstáculos no desembarque e desembarque das mercadorias. A Alfândega, então, levou a decisão judicial ao conhecimento do subprocurador geral da Fazenda Pública, para que se expressasse o seu julgamento no Tribunal Federal de Recursos. Isto porque, como é sabido, sempre que um juiz decide contra a União, é obrigado a recorrer «ex officio», do seu próprio ato, àquele Tribunal. O subprocurador geral da Fazenda Pública, então, recorreu.

Fulmina o magistrado a advocacia administrativa nos institutos
Manda instaurar inquérito o presidente do IAPI

Publicamos, ontem, trechos da sentença em que o juiz Deciovaldo Martins de Oliveira, da 1ª Vara Cível, declarou improcedente a ação movida por dois funcionários do I. A. P. I. para cobrança de serviços legalmente prestados. O pronunciado, remetemos-nos o sr. Ismar Dias da Silva, chefe do gabinete do presidente do I. A. P. I., a seguinte carta:

«Tendo sido concluído o inquérito publicado na edição de hoje nesta seção»

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras a tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-9361.

DR. ZAHIL V. AMORIM
CHEFE DA CLÍNICA DE CRIANÇAS DA A. M. S. A.
Avenida 13 de Maio, 13 — 1º andar — Sala 18.
Terças e quintas-feiras, às 16 horas ou hora marcada pelo telefone: 52-3524.

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO
Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar —
TELS.: 32-3101 e 32-0900.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 43 — 2º e 3º andares —
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra).

Prêso o temível chantagista

Além de agiota, apoderava-se dos carros recebidos em penhor de dívidas e os registrava em nome da amante Vinham de longe para cair no golpe de «Leão Coiceiro» — Uma vítima que aprende o ofício... — Ação eficaz da Seção de Roubos e Furtos

Joaquim Marques de Oliveira Filho, mais conhecido pelo apelido de «Pavão» e «Leão Coiceiro», casado, motorista, residente na rua Uberlândia, 2, casa 4, em Grajaú, penetrou muito cedo a estrada do crime. Em 30 de junho de 1924 se registrou o primeiro delito praticado por ele e, daí para cá, já teve 38 entradas nos quadros desta capital, excluindo casos de detenção e colônias correccionais, com processos de falsificações, assaltos, chantagens, furtos, desordens e averiguações.

Adaptou-se a essa maneira de vida fora da lei; entretanto, com os métodos adotados, conseguiu algum dinheiro, passou a ser um agiota original: emprestava pequenas quantias a juros exorbitantes, recebendo, ainda, como garantia objetos de valor muito superior ao empréstimo, de preferência automóveis, que, tão logo em seu poder, transferia para o nome de sua companheira Elisa Antunes.

O registro dos carros em nome de Elisa era feito sem as necessárias averiguações da Inspetoria de Trânsito, o que lhe dava o meio mais possível mediante complicidade ou falta de escrupulos, por parte de algum funcionário daquele setor.

VITIMA SE TORNA COMPLICE
Nessa agiotagem, «Pavão» empregou 15 mil cruzeiros a Nelson da Silva, recebendo a garantia de um carro. Tempos depois, empresta novamente 10 mil cruzeiros. Outro automóvel de garantia e ambos foram registrados em nome da companheira de «Leão Coiceiro».

Nelson da Silva perdeu os veículos, mas, passou a conseguir placas de carros inexistentes para o agiota que



«Leão Coiceiro», o perigoso indivíduo na Seção de Roubos e Furtos

se registrava na Inspetoria. Assim aconteceu com a de n. 14-28-32. E a vítima tornou cúmplice do espertalhão.

OUTRA VITIMA

O sr. Segundo Rogério, outra vítima, vendeu seu carro por 80 mil cruzeiros, a Abílio Duarte. Entretanto, precisava de mais 5 mil cruzeiros para adquirir o «Chevrolet» preto, chapinha 4-63-0, pertencente a Orestes Teixeira.

Apresentou-se o envenenador

Declarou que matara as filhas para não vê-las sofrer os espancamentos que a mãe lhes infligia

trai o indivíduo Edson Gonçalves que, conforme noticiamos, envenenara suas duas filhas Iracema e Regina, durante a ausência da mãe de ambas, Maria de Lourdes Gonçalves.

Interrogado, confessou a autoria do delito, declarando que resolvera matar suas duas filhas para não vê-las espancadas cruelmente.

A vista desta acusação, a mãe das crianças vai também ser ouvida, embora as autoridades considerem o maior valor, a alegação do criminoso, pois percebeu que o objetivo de Edson, ao fazê-la, é tentar justificar o seu revoltante crime.

Sexagenário morto por auto
Ontem de manhã, um automóvel de chapinha ignorada atropelou, na rua Conto Magalhães, em São Cristóvão, um homem de 60 anos, presumível, de cor preta e que trabalhava como de marceneiro, paleteiro e sapateiro de tênis.

Gravemente ferido, o sexagenário foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, com fratura do crânio e outras lesões, que, afinal, lhe causaram a morte poucos minutos depois.

A polícia providenciou a remoção do cadáver para o necrotério e entrou em diligências para identificar o veículo atropelador.

Edson Gonçalves, na delegacia de dia
Apresentou-se, ontem, às autoridades da Delegacia de Dia, na Polícia Cen-

TRAVARAM CERRADO TIROTEIO COM A POLÍCIA
Perseguidos e presos, afinal, três dos cinco audaciosos indivíduos

Vai a Polícia apurar se participaram de diversos assaltos ocorridos na cidade

Os investigadores Alfredo da Silva Costa, Luis Rodrigues Cavalcanti, Nilo Augusto Reis e Cid Alvaro Afonso, bem como o motorista José Maria Soares Filho, todos lotados na Delegacia de Vigilância, achavam-se, ontem, à tarde, num café situado na esquina da estrada de Braz de Pina com a rua Lólio Júnior quando deles se aproximou um motorista que faz ponto naquele local e lhes disse que um grupo de cinco perigosos assaltantes ia subindo o morro da Caixa D'água.

Vendo na denúncia uma oportunidade para apurar dados assaltos praticados nas redondezas, pois é possível que aqueles indivíduos tenham participado de tais crimes, os policiais correram no seu encalço.

Logo que se viram seguidos, porém, os meliantes desfecharam vários tiros contra os seus perseguidores. Estes atiraram também, mas não houve ferimentos que entre os policiais, que entraram os humilhados.

Descendo novamente o morro, os cinco indivíduos rumaram para o ponto de auto-lotação de Braz de Pina, tomam um desvio coletivo. Os policiais perseguiram na perseguição, usando do seu automóvel de serviço.

Nas proximidades da favelinha da avenida Brasil, os meliantes desembarcaram a pé e, com a continuidade de uma crise de apêndice aguda, o que originou a deliberação do capitão Krusk de arribar ao porto do Rio a fim de que fosse a enferma submetida à necessária intervenção cirúrgica.

Nesta capital, a agência da firma consignatária do navio, Wilson Sons, enviou a bordo o seu representante, sr. A. S. Manio, que providenciou a remoção da cozinheira para uma casa de saúde na rua do Senado.

Segundo apuramos, o navio permanecia no porto até que seja feita a operação e seja rembarcada a cozinheira.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ
O BRASIL DEVE COMERCIALIZAR COM A RUSSIA
BELÉM, 11 — Falando sobre a possibilidade do Brasil reatar relações comerciais com a Rússia, o presidente da Associação Comercial do Pará, sr. Ovídio Franco, declarou o seguinte: «O Brasil quer paiz, especialmente com os que podem comprar os produtos que nós não podemos produzir. O Brasil não pode desprezar...» (ASP.)

PERNAMBUCO
VOLTAM APLICAR OS ONIBUS
RECIFE, 11 — Os estudantes, as empresas de ônibus e o governo do Estado firmaram um acordo pondo fim a disputa que se travava entre os dois primeiros grupos em torno do atendimento do preço das passagens escolares. O impasse foi resolvido da seguinte forma: será mantido o preço de 2 cruzeiros, concedendo-se às empresas um desconto de 25 por cento aos estudantes, durante dois anos, mesmo que venha a ocorrer, nesse período qualquer aumento geral de passagens. O governador dirigiu pessoalmente os entendimentos, sendo a sua condução publicamente aprovada por ambas as partes.

GOIÁS
DENUNCIA DE IRREGULARIDADES NA COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM
GOIÂNIA, 11 — O doutor Osvaldo Gomes de Almeida Filho, primeiro do ex-governador Pedro Lindo e candidato a deputado federal pela Coligação do governo, pediu a abertura de inquérito contra a administração da Comissão de Estradas de Rodagem do Estado, denunciando graves irregularidades, tais como, desvio de verbas, venda da gasolina de serviço a particulares feitos pela oficina da cidade.

SÃO PAULO
MARTA ROCHA CHEGA A SÃO PAULO
SÃO PAULO, 11 — A Comissão do IV Centenário de São Paulo através de seu Serviço de Comemorações Populares, está organizando uma grande homenagem a Maria Rocha, que visitará São Paulo amanhã, a convite da autarquia que dirige os festejos comemorativos do 400º aniversário de fundação da cidade.

PARÁ
PARA ATRAIR NAVIOS ESTRANGEIROS
Os agentes das companhias de navegação e as autoridades portuárias tiveram ontem importante reunião, acertando medidas tendentes a atrair ao porto local navios estrangeiros ativamente raros, em virtude de certas circunstâncias que dificultam as operações. Foi firmado um acordo visando melhorar as condições de fiscalização, cobrança de tarifas e facilidades outras para os armadores e capitães de navios de grande porte.

BAHIA
... E A SECA VOLTOU.
SALVADOR, 11 — A seca está ameaçando novamente o interior. Já se considerando perdida grande parte da safra de cereais. Também a lavoura do Paraguari, já está se ressentindo da falta de chuvas. Hoje, a divisão de Águas

REUNIAO DE PRODUTORES DE LEITE
Reunir-se-ão, amanhã, às 13 horas, no auditório da FARESP, os produtores de leite do interior do Estado a fim de tratar do reajustamento do preço do produto.

VIÚVA ministro David Campista
(JOVITA MAIA CAMPISTA)

Sua família, profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, sábado, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MANOEL DOS SANTOS

(FALECIMENTO)
Sua esposa Maria Eulália Durão dos Santos e demais parentes participam o falecimento de MANOEL DOS SANTOS, ocorrido ontem, e convidam para a cerimônia do sepultamento, a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 12, às 11 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o fétreto da capela da mesma necrópole.

D. ANTONIETA ZÜGER BOURGOGNE DE ALMEIDA

(4º ANIVERSÁRIO)
José Bourgogne de Almeida, sua filha, genro e neta convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, dia 13, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte.

Eng. Auto Barata Fortes

(MISSA DE 30º DIA)
Zelia Gomes de Paiva Fortes, Paulo Fortes, senhora e filhos, Sergio Fortes, senhora e filho, Paulo Barata Ribeiro e família, Raymundo Neiva e família, Max Gomes de Paiva e família, Rosalvo Pereira e família e José G. de Paiva e senhora, profundamente sensibilizados agradecem a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, bem como aqueles que compareceram a missa de 7º dia, e os convidam para a missa de 30º dia, que fará celebrar amanhã, sábado, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

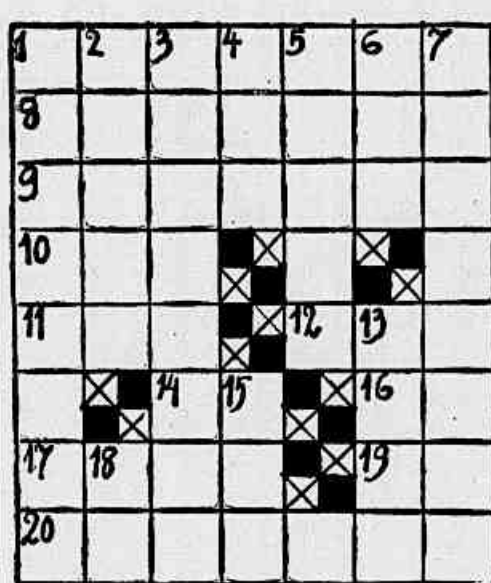
Octavio Simões Barbosa

(MISSA DE 7º DIA)
Maria Simões Barbosa e filhos, Fernando Simões Barbosa e senhora, João Castilho Barbosa e senhora, Frederico Simões Barbosa, senhora e filha, Antônio Campozana, senhora e filhos, Leonel Gonzaga e família, viúva Manoel Simões Barbosa, filhos e netas, Clotilde Simões Barbosa, Genoveva Simões Barbosa, filho e netos e Alfredo Simões Barbosa agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam pela morte de seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo OCTAVIO SIMÕES BARBOSA, e convidam a todos para a missa de 7º dia, que mandaram rezar amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1ª de Março.

PALMYRA DO AMARAL
(MISSA DE 30º DIA)
Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, serve-se deste meio para expressar sua profunda gratidão, e convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que fará celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro.

PALAVRAS CRUZADAS

121º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1383



Res. N. 1383

Horizontais

- 1 — Dito de co-
- 2 — Arco dos índios
- 3 — Acertar por
- 4 — (adim) — Con-
- 5 — Original
- 6 — Discurso
- 7 — Vivacidade
- 8 — Oliveira leira do
- 9 — Perversa
- 10 — Menina
- 11 — Aragem
- 12 — Dór no ombro

Verticais

- 1 — O mesmo que
- 2 — Maquinar
- 3 — Sociedade
- 4 — Arvore legumi-
- 5 — Jã
- 6 — Corta e jun-
- 7 — (madeira lisa),
- 8 — Escoteiro
- 9 — Planta de fa-
- 10 — PREFOCA, sig-
- 11 — Rito —
- 12 — Dór no ombro

As soluções do 121º Torneio Semanal serão aceitas até 25 de novembro de 1954.

COLABORAÇÕES

Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, em qualquer forma, para as palavras cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, somente problemas adequados a uma coluna de texto, em qualquer forma, em qualquer idioma, e idênticos aos que vimos apresentando.

Solicitamos, outrossim, que nas colaborações para publicação diária, os problemas sejam bem simples, de fácil solução, pois não se destinam a desafiadores veteranos, mas ao público em geral, e temos recebido reclamações quanto à dificuldade de alguns problemas.

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas e charadas são baseados nos regulamentos da Associação Brasileira de Palavras Cruzadas, e os problemas de palavras cruzadas são baseados nos regulamentos da Associação Brasileira de Palavras Cruzadas, e os problemas de palavras cruzadas são baseados nos regulamentos da Associação Brasileira de Palavras Cruzadas.

Toda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e compare as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

- 16491 — Qual é a função do «quebra-quebra»?
- 16492 — Como se chama o ar frio e contante da madrugada?
- 16493 — Que nome se dá à parte das capas dos livros que sobressaí as folhas?
- 16494 — A quem pertenceu o morto onde, hoje, existe a igreja de N. S. da Glória do Outeiro?
- 16495 — Quem se chamava o navio em cujo naufrágio morreu Gonçalves Dias?
- 16496 — Como são chamados os habitantes da zona tórrida, sem sombra no meio das duas vezes ao ano?
- 16497 — Qual é o nome vulgar da árvore «adansonia digitata»?
- 16498 — Em que período funcionou na França o Diretório?
- 16499 — Como se chama o ruído que os peixes fazem dentro da água, originado do movimento da vesícula pulmonar, e icteopsoe?
- 16500 — Qual é o cálculo? — Cálculos no organismo.

Curiosidades...



MUITOS SABÍOS SÃO DE OPINIÃO DE QUE SERÃO OS RAIOS SOLARES E NAD A ENERGIA ATÔMICA QUE PROPORCIONARÃO A FORTUNA DO FUTURO. O URÂNIO, O TÓRIO E OS DEMAIS ELEMENTOS FISSÍVEIS SÃO LIMITADOS E CUSTOSOS. AO PASSO QUE O SOL É ABUNDANTE E GRATUITO. CALCULAM-SE QUE O GARIÃO E O PETRÓLEO DURARÃO PARA MAIS UNS TREZENTOS ANOS.

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professores natos. Preços módicos.

Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

INTERNATO - SEMI-INTERNATO - EXTERNATO E CLUBE INFANTIL

(inclusive no período de férias)

EXIGÊNCIAS — Idade de 3 a 6 anos para a matrícula inicial e procedência de boa família.

RUA MARTINS FERREIRA, 36 — TEL.: 46-7214

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio bege, branco e em cores, largura 2,20 Cr\$ 175,50
Linho puro legítimo bege 60, largura 2,20 Cr\$ 320,00
Linho puro bege, em cores, 60, largura 2,20 Cr\$ 230,00
Camurça branca, irlandesa, largura 0,90 Cr\$ 95,00
Grande sortimento de linhos brancos, ingleses, em todas as larguras, para cama e mesa, guardanapos, toalhas, de fraldas para rosto, de linho. Faixetas completas de Prata 50, com estola, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OD. DITACÃO NACIONAL. Facilidades e pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 108-109, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, por correio.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esofago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 34 — 1º andar e travessa do Ouvidor, 56 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2624.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 68-2150.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Encerramento da I Semana Brasileira de Saúde da Bóca

HOJE, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTÓLOGIA, AS SOLENIIDADES COMEMORATIVAS DO TÉRMINO DA CAMPANHA — ESTABAM PRESENTES VÁRIAS AUTORIDADES

Realizar-se-á hoje, às 20h30m, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na avenida 13 de Maio, 13, 10º andar, o encerramento do ciclo de conferências de dentistas para dentistas, na 1ª Semana Brasileira de Saúde da Bóca — campanha educativa que tem o apoio oficial do Ministério da Saúde, da Prefeitura do Distrito Federal, da União Odontológica Brasileira, da Federação Nacional de Odontologistas, do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, da Liga de Higiene Bucal do Distrito Federal e do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Estão presentes a selenidade, dentre outras autoridades, o ministro da Saúde, o secretário de Educação e Cultura, professor Haroldo Lisboa de Cunha, e o secretário de Saúde e Assistência, dr. Eitel Pinheiro de Oliveira Lima.

Protesto da União Nacional dos Estudantes contra violências em Pernambuco

Esta entidade enviou ao governador do Estado de Pernambuco, o propósito dos acontecimentos recentes ali verificados, em virtude do movimento dos estudantes pernambucanos visando o adiamento nas passagens dos ônibus, o seguinte telegrama:

«A União Nacional dos Estudantes solidariza-se com o movimento dos estudantes pernambucanos visando o adiamento nas passagens dos ônibus, protesta, energicamente, contra a atitude da polícia desse Estado, invadindo a Escola de Engenharia e pela tentativa de agressão ao acadêmico Luciano Salgado, no vestibular da Secretaria de Segurança. Tais fatos comprometem o futuro do ensino, e a qual esta entidade responsabiliza perante a opinião pública brasileira por quaisquer atentados que venham sofrer os bravos colegas pernambucanos.

(Cunha Neto, presidente da UNE).

Espetáculos de teatro na MABE

O Teatro de Amadores da M.A.B.E. terá à cena nos dias 12, 13 e 14 do corrente, às 20 horas, em seu auditório, a fantasia teatral «A Tenda do Deserto», escrita pelos professores Heli Ferreira Filho e Roque Pinheiro, inspirada no conto «A vingança do Sheikh», de Maiba Tahan.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Será inaugurada hoje (12), às 16 horas, a Exposição dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, referente aos trabalhos executados durante o ano letivo de 1954.

A selenidade contará com a presença do ministro da Educação e do reitor da Universidade do Brasil, além de membros dos corpos docente e discente da Universidade do Brasil e artistas em geral.

EXPOSIÇÃO ITALIANA FUNCIONARÁ NO PRÓXIMO DIA 15

Irene Campofioriti fará uma visita-conferência na Exposição Italiana, no Museu Nacional de Belas Artes, na segunda-feira, 15 do corrente, às 20 horas.

A exposição funcionará normalmente nesse dia, das 12 às 22 horas.

Foi inaugurada no salão do Asilato a exposição cultural de livros e publicações de autoria dos profissionais de imprensa, programada pela «Quintessência da Imprensa», do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Na exposição é homenageada a memória do saudosos jornalista e homem de letras, sr. Roque Pinto.

O recinto está aberto ao público, de 12 às 17 horas, até o dia 15, quando será encerrada.

Irregularidade no Instituto de Educação

AINDA NÃO FORAM DIVULGADOS OS RESULTADOS DA PROVA PARCIAL DA TURMA 309

Responsáveis pelas alunas da turma 309, do Instituto de Educação, reclamam contra a morosidade das correções das primeiras provas parciais de Português e História, desde o início até o presente, não foram ainda divulgados. Esse atraso tem acarretado preocupação às alunas, já que as segundas provas parciais estão sendo corrigidas e a falta das notas das realizadas em junho está perturbando as alunas.

A fim de que seja esta irregularidade sanada, os pais das alunas apelam para o diretor no sentido de tomar as providências cabíveis no caso.

Diretório Central de Estudantes

Recebemos: «Após uma viagem de 3 meses à Europa, para onde foi chefiando a «Embaixada» Rector Pedro de Castro, chegou a esta capital o colega Antônio Frejat, presidente do D. C. E., que reassumiu seu cargo na entidade máxima dos universitários da U. B. (s) Luis Rodolfo Machado Santos — Presidente em exercício.

«Mortos sem sepultura»

O secretário de Educação e Cultura, professor Haroldo Lisboa de Cunha, e demais diretores daquela secretaria, estiveram presentes ao auditório do Instituto La Fayette, antecedido, onde o Teatro da Coréia levou a cena, a peça de Sartre, «Mortos sem sepultura», em homenagem ao prefeito da cidade. Ao término da encenação, o cadetário Júlio Braga fez uso da palavra, louvando o desempenho do espetáculo.

A S. JUDAS TADEU, N. S. AUXILIADORA E FREI FABIANO DE CRISTO — De Joelhos agradece as 2 cartas de boas-vindas. SANTA MIRANDA

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOCADO

Nullidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. B. Branco, 277 — 7º — 5/703 — Tel.: 42-1151.

Registro de novos estabelecimentos de ensino secundário

NOS ÚLTIMOS ANOS tem sido intenso o movimento de criação de novos ginásios e colégios, para atender à população escolar de adolescentes que aumenta numa proporção muito acima dos limites comuns.

Os ginásios, via de regra, solicitam registro com documentação incompleta e em consequência há atropelos na época da realização dos exames de admissão em dezembro, por falta da autorização legal para a realização das provas.

Não são raros os casos em que o ginásio obtém a autorização para proceder aos exames quando já os alunos que lhe eram destinados se espalharam por outros estabelecimentos, com receio da perda de um ano letivo. E o resultado é permanecerem as instalações fechadas ou parcialmente usadas até nova época de matrícula, no ano posterior.

A distância que nos separa dos exames de admissão é curta. Na segunda quinzena deste mês devem ser feitas as inscrições. Devem os proprietários de estabelecimentos atentar para a responsabilidade que lhes cabe de oferecer segurança de funcionamento, aos candidatos à matrícula, a fim de evitar-se as correções novas para os alunos, pois já basta para prejudicar-lhes, o nervosismo relacionado com o exame das provas.

Na insinuação dos cursos científico e clássico o mesmo acontece em relação às matrículas. O processo de criação vai correndo lentamente, por falta de cumprimento de exigências, na maioria das vezes. Quando os diretores abrem os olhos já se está na época da matrícula e surge então o problema das matrículas condicionais que aflige os alunos e suas famílias.

Neste caso, também, o diretor deve sentir a sua responsabilidade e providenciar condições legais em tempo hábil, para o maior segurança das partes.

GANHE UMA VIAGEM AO SEU ESTADO

Encerram-se, hoje, as inscrições, devendo os interessados comparecer a este jornal entre 18 e 20h30m — Terça-feira o sorteio

O concurso «Ganhe uma viagem ao seu Estado», será realizado hoje, com o encerramento das inscrições. Os interessados na participação do sorteio de ganhar 2 passagens aéreas gratuitas para qualquer Estado do Brasil a universitários e igual número a estudantes secundários, além de 20 passagens com 25% de desconto. Aqueles que quiserem participar do sorteio, devem fazer uma inscrição, até 17 horas, com a presença dos pais ou do responsável.

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, a participação no sorteio de ganhar 2 passagens aéreas gratuitas, caberá ao «Diário Escolar», colégio da U. B.

U. BRASIL

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

CONCURSO DO SANDU — A fim de bem informar os colegas, o presidente do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» comunica o seguinte:

Ainda não foram abertas as inscrições e quem quiser participar, para aquela autarquia e este Centro Acadêmico fará a devida comunicação pelos jornais.

BOLSA DE ESTUDOS DE S. PAULO PARA DOUTORANDOS — Comunicamos aos nossos colegas que encontra no Centro Acadêmico «Carlos Chagas», uma lista de inscrições para uma bolsa de estudos oferecida pelo Laboratório Praxair, que oferece uma bolsa de estudos de 6 meses, 2) A Bolsa é oferecida para um estágio no Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo ou em qualquer outro hospital de ensino de Medicina, 3) O bolsista receberá durante os 6 meses o auxílio mensal de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). 4) A concessão do bolsa será feita a critério do diretor desta faculdade.

Nesta oportunidade apresentamos ao Laboratório Praxair S. A. os nossos agradecimentos pela gentileza do seu gesto.

AVISO AO QUINTO ANO — Conselho Organizadora da Festa do Termino — Hoje, às 20 horas, haverá no auditório da Maternidade Escola, uma reunião para serem tratados os seguintes assuntos: 1) Relatório do Conselho do 5º ano; 2) Relatório do Conselho do 5º ano; 3) Relatório do Conselho do 5º ano; 4) Relatório do Conselho do 5º ano; 5) Relatório do Conselho do 5º ano; 6) Relatório do Conselho do 5º ano; 7) Relatório do Conselho do 5º ano; 8) Relatório do Conselho do 5º ano; 9) Relatório do Conselho do 5º ano; 10) Relatório do Conselho do 5º ano; 11) Relatório do Conselho do 5º ano; 12) Relatório do Conselho do 5º ano; 13) Relatório do Conselho do 5º ano; 14) Relatório do Conselho do 5º ano; 15) Relatório do Conselho do 5º ano; 16) Relatório do Conselho do 5º ano; 17) Relatório do Conselho do 5º ano; 18) Relatório do Conselho do 5º ano; 19) Relatório do Conselho do 5º ano; 20) Relatório do Conselho do 5º ano; 21) Relatório do Conselho do 5º ano; 22) Relatório do Conselho do 5º ano; 23) Relatório do Conselho do 5º ano; 24) Relatório do Conselho do 5º ano; 25) Relatório do Conselho do 5º ano; 26) Relatório do Conselho do 5º ano; 27) Relatório do Conselho do 5º ano; 28) Relatório do Conselho do 5º ano; 29) Relatório do Conselho do 5º ano; 30) Relatório do Conselho do 5º ano; 31) Relatório do Conselho do 5º ano; 32) Relatório do Conselho do 5º ano; 33) Relatório do Conselho do 5º ano; 34) Relatório do Conselho do 5º ano; 35) Relatório do Conselho do 5º ano; 36) Relatório do Conselho do 5º ano; 37) Relatório do Conselho do 5º ano; 38) Relatório do Conselho do 5º ano; 39) Relatório do Conselho do 5º ano; 40) Relatório do Conselho do 5º ano; 41) Relatório do Conselho do 5º ano; 42) Relatório do Conselho do 5º ano; 43) Relatório do Conselho do 5º ano; 44) Relatório do Conselho do 5º ano; 45) Relatório do Conselho do 5º ano; 46) Relatório do Conselho do 5º ano; 47) Relatório do Conselho do 5º ano; 48) Relatório do Conselho do 5º ano; 49) Relatório do Conselho do 5º ano; 50) Relatório do Conselho do 5º ano; 51) Relatório do Conselho do 5º ano; 52) Relatório do Conselho do 5º ano; 53) Relatório do Conselho do 5º ano; 54) Relatório do Conselho do 5º ano; 55) Relatório do Conselho do 5º ano; 56) Relatório do Conselho do 5º ano; 57) Relatório do Conselho do 5º ano; 58) Relatório do Conselho do 5º ano; 59) Relatório do Conselho do 5º ano; 60) Relatório do Conselho do 5º ano; 61) Relatório do Conselho do 5º ano; 62) Relatório do Conselho do 5º ano; 63) Relatório do Conselho do 5º ano; 64) Relatório do Conselho do 5º ano; 65) Relatório do Conselho do 5º ano; 66) Relatório do Conselho do 5º ano; 67) Relatório do Conselho do 5º ano; 68) Relatório do Conselho do 5º ano; 69) Relatório do Conselho do 5º ano; 70) Relatório do Conselho do 5º ano; 71) Relatório do Conselho do 5º ano; 72) Relatório do Conselho do 5º ano; 73) Relatório do Conselho do 5º ano; 74) Relatório do Conselho do 5º ano; 75) Relatório do Conselho do 5º ano; 76) Relatório do Conselho do 5º ano; 77) Relatório do Conselho do 5º ano; 78) Relatório do Conselho do 5º ano; 79) Relatório do Conselho do 5º ano; 80) Relatório do Conselho do 5º ano; 81) Relatório do Conselho do 5º ano; 82) Relatório do Conselho do 5º ano; 83) Relatório do Conselho do 5º ano; 84) Relatório do Conselho do 5º ano; 85) Relatório do Conselho do 5º ano; 86) Relatório do Conselho do 5º ano; 87) Relatório do Conselho do 5º ano; 88) Relatório do Conselho do 5º ano; 89) Relatório do Conselho do 5º ano; 90) Relatório do Conselho do 5º ano; 91) Relatório do Conselho do 5º ano; 92) Relatório do Conselho do 5º ano; 93) Relatório do Conselho do 5º ano; 94) Relatório do Conselho do 5º ano; 95) Relatório do Conselho do 5º ano; 96) Relatório do Conselho do 5º ano; 97) Relatório do Conselho do 5º ano; 98) Relatório do Conselho do 5º ano; 99) Relatório do Conselho do 5º ano; 100) Relatório do Conselho do 5º ano; 101) Relatório do Conselho do 5º ano; 102) Relatório do Conselho do 5º ano; 103) Relatório do Conselho do 5º ano; 104) Relatório do Conselho do 5º ano; 105) Relatório do Conselho do 5º ano; 106) Relatório do Conselho do 5º ano; 107) Relatório do Conselho do 5º ano; 108) Relatório do Conselho do 5º ano; 109) Relatório do Conselho do 5º ano; 110) Relatório do Conselho do 5º ano; 111) Relatório do Conselho do 5º ano; 112) Relatório do Conselho do 5º ano; 113) Relatório do Conselho do 5º ano; 114) Relatório do Conselho do 5º ano; 115) Relatório do Conselho do 5º ano; 116) Relatório do Conselho do 5º ano; 117) Relatório do Conselho do 5º ano; 118) Relatório do Conselho do 5º ano; 119) Relatório do Conselho do 5º ano; 120) Relatório do Conselho do 5º ano; 121) Relatório do Conselho do 5º ano; 122) Relatório do Conselho do 5º ano; 123) Relatório do Conselho do 5º ano; 124) Relatório do Conselho do 5º ano; 125) Relatório do Conselho do 5º ano; 126) Relatório do Conselho do 5º ano; 127) Relatório do Conselho do 5º ano; 128) Relatório do Conselho do 5º ano; 129) Relatório do Conselho do 5º ano; 130) Relatório do Conselho do 5º ano; 131) Relatório do Conselho do 5º ano; 132) Relatório do Conselho do 5º ano; 133) Relatório do Conselho do 5º ano; 134) Relatório do Conselho do 5º ano; 135) Relatório do Conselho do 5º ano; 136) Relatório do Conselho do 5º ano; 137) Relatório do Conselho do 5º ano; 138) Relatório do Conselho do 5º ano; 139) Relatório do Conselho do 5º ano; 140) Relatório do Conselho do 5º ano; 141) Relatório do Conselho do 5º ano; 142) Relatório do Conselho do 5º ano; 143) Relatório do Conselho do 5º ano; 144) Relatório do Conselho do 5º ano; 145) Relatório do Conselho do 5º ano; 146) Relatório do Conselho do 5º ano; 147) Relatório do Conselho do 5º ano; 148) Relatório do Conselho do 5º ano; 149) Relatório do Conselho do 5º ano; 150) Relatório do Conselho do 5º ano; 151) Relatório do Conselho do 5º ano; 152) Relatório do Conselho do 5º ano; 153) Relatório do Conselho do 5º ano; 154) Relatório do Conselho do 5º ano; 155) Relatório do Conselho do 5º ano; 156) Relatório do Conselho do 5º ano; 157) Relatório do Conselho do 5º ano; 158) Relatório do Conselho do 5º ano; 159) Relatório do Conselho do 5º ano; 160) Relatório do Conselho do 5º ano; 161) Relatório do Conselho do 5º ano; 162) Relatório do Conselho do 5º ano; 163) Relatório do Conselho do 5º ano; 164) Relatório do Conselho do 5º ano; 165) Relatório do Conselho do 5º ano; 166) Relatório do Conselho do 5º ano; 167) Relatório do Conselho do 5º ano; 168) Relatório do Conselho do 5º ano; 169) Relatório do Conselho do 5º ano; 170) Relatório do Conselho do 5º ano; 171) Relatório do Conselho do 5º ano; 172) Relatório do Conselho do 5º ano; 173) Relatório do Conselho do 5º ano; 174) Relatório do Conselho do 5º ano; 175) Relatório do Conselho do 5º ano; 176) Relatório do Conselho do 5º ano; 177) Relatório do Conselho do 5º ano; 178) Relatório do Conselho do 5º ano; 179) Relatório do Conselho do 5º ano; 180) Relatório do Conselho do 5º ano; 181) Relatório do Conselho do 5º ano; 182) Relatório do Conselho do 5º ano; 183) Relatório do Conselho do 5º ano; 184) Relatório do Conselho do 5º ano; 185) Relatório do Conselho do 5º ano; 186) Relatório do Conselho do 5º ano; 187) Relatório do Conselho do 5º ano; 188) Relatório do Conselho do 5º ano; 189) Relatório do Conselho do 5º ano; 190) Relatório do Conselho do 5º ano; 191) Relatório do Conselho do 5º ano; 192) Relatório do Conselho do 5º ano; 193) Relatório do Conselho do 5º ano; 194) Relatório do Conselho do 5º ano; 195) Relatório do Conselho do 5º ano; 196) Relatório do Conselho do 5º ano; 197) Relatório do Conselho do 5º ano; 198) Relatório do Conselho do 5º ano; 199) Relatório do Conselho do 5º ano; 200) Relatório do Conselho do 5º ano; 201) Relatório do Conselho do 5º ano; 202) Relatório do Conselho do 5º ano; 203) Relatório do Conselho do 5º ano; 204) Relatório do Conselho do 5º ano; 205) Relatório do Conselho do 5º ano; 206) Relatório do Conselho do 5º ano; 207) Relatório do Conselho do 5º ano; 208) Relatório do Conselho do 5º ano; 209) Relatório do Conselho do 5º ano; 210) Relatório do Conselho do 5º ano; 211) Relatório do Conselho do 5º ano; 212) Relatório do Conselho do 5º ano; 213) Relatório do Conselho do 5º ano; 214) Relatório do Conselho do 5º ano; 215) Relatório do Conselho do 5º ano; 216) Relatório do Conselho do 5º ano; 217) Relatório do Conselho do 5º ano; 218) Relatório do Conselho do 5º ano; 219) Relatório do Conselho do 5º ano; 220) Relatório do Conselho do 5º ano; 221) Relatório do Conselho do 5º ano; 222) Relatório do Conselho do 5º ano; 223) Relatório do Conselho do 5º ano; 224) Relatório do Conselho do 5º ano; 225) Relatório do Conselho do 5º ano; 226) Relatório do Conselho do 5º ano; 227) Relatório do Conselho do 5º ano; 228) Relatório do Conselho do 5º ano; 229) Relatório do Conselho do 5º ano; 230) Relatório do Conselho do 5º ano; 231) Relatório do Conselho do 5º ano; 232) Relatório do Conselho do 5º ano; 233) Relatório do Conselho do 5º ano; 234) Relatório do Conselho do 5º ano; 235) Relatório do Conselho do 5º ano; 236) Relatório do Conselho do 5º ano; 237) Relatório do Conselho do 5º ano; 238) Relatório do Conselho do 5º ano; 239) Relatório do Conselho do 5º ano; 240) Relatório do Conselho do 5º ano; 241) Relatório do Conselho do 5º ano; 242) Relatório do Conselho do 5º ano; 243) Relatório do Conselho do 5º ano; 244) Relatório do Conselho do 5º ano; 245) Relatório do Conselho do 5º ano; 246) Relatório do Conselho do 5º ano; 247) Relatório do Conselho do 5º ano; 248) Relatório do Conselho do 5º ano; 249) Relatório do Conselho do 5º ano; 250) Relatório do Conselho do 5º ano; 251) Relatório do Conselho do 5º ano; 252) Relatório do Conselho do 5º ano; 253) Relatório do Conselho do 5º ano; 254) Relatório do Conselho do 5º ano; 255) Relatório do Conselho do 5º ano; 256) Relatório do Conselho do 5º ano; 257) Relatório do Conselho do 5º ano; 258) Relatório do Conselho do 5º ano; 259) Relatório do Conselho do 5º ano; 260) Relatório do Conselho do 5º ano; 261) Relatório do Conselho do 5º ano; 262) Relatório do Conselho do 5º ano; 263) Relatório do Conselho do 5º ano; 264) Relatório do Conselho do 5º ano; 265) Relatório do Conselho do 5º ano; 266) Relatório do Conselho do 5º ano; 267) Relatório do Conselho do 5º ano; 268) Relatório do Conselho do 5º ano; 269) Relatório do Conselho do 5º ano; 270) Relatório do Conselho do 5º ano; 271) Relatório do Conselho do 5º ano; 272) Relatório do Conselho do 5º ano; 273) Relatório do Conselho do 5º ano; 274) Relatório do Conselho do 5º ano; 275) Relatório do Conselho do 5º ano; 276) Relatório do Conselho do 5º ano; 277) Relatório do Conselho do 5º ano; 278) Relatório do Conselho do 5º ano; 279) Relatório do Conselho do 5º ano; 280) Relatório do Conselho do 5º ano; 281) Relatório do Conselho do 5º ano; 282) Relatório do Conselho do 5º ano; 283) Relatório do Conselho do 5º ano; 284) Relatório do Conselho do 5º ano; 285) Relatório do Conselho do 5º ano; 286) Relatório do Conselho do 5º ano; 287) Relatório do Conselho do 5º ano; 288) Relatório do Conselho do 5º ano; 289) Relatório do Conselho do 5º ano; 290) Relatório do Conselho do 5º ano; 291) Relatório do Conselho do 5º ano; 292) Relatório do Conselho do 5º ano; 293) Relatório do Conselho do 5º ano; 294) Relatório do Conselho do 5º ano; 295) Relatório do Conselho do 5º ano; 296) Relatório do Conselho do 5º ano; 297) Relatório do Conselho do 5º ano; 298) Relatório do Conselho do 5º ano; 299) Relatório do Conselho do 5º ano; 300) Relatório do Conselho do 5º ano; 301) Relatório do Conselho do 5º ano; 302) Relatório do Conselho do 5º ano; 303) Relatório do Conselho do 5º ano; 304) Relatório do Conselho do 5º ano; 305) Relatório do Conselho do 5º ano; 306) Relatório do Conselho do 5º ano; 307) Relatório do Conselho do 5º ano; 308) Relatório do Conselho do 5º ano; 309) Relatório do Conselho do 5º ano; 310) Relatório do Conselho do 5º ano; 311) Relatório do Conselho do 5º ano; 312) Relatório do Conselho do 5º ano; 313) Relatório do Conselho do 5º ano; 314) Relatório do Conselho do 5º ano; 315) Relatório do Conselho do 5º ano; 316) Relatório do Conselho do 5º ano; 317) Relatório do Conselho do 5º ano; 318) Relatório do Conselho do 5º ano; 319) Relatório do Conselho do 5º ano; 320) Relatório do Conselho do 5º ano; 321) Relatório do Conselho do 5º ano; 322) Relatório do Conselho do 5º ano; 323) Relatório do Conselho do 5º ano; 324) Relatório do Conselho do 5º ano; 325) Relatório do Conselho do 5º ano; 326) Relatório do Conselho do 5º ano; 327) Relatório do Conselho do 5º ano; 328) Relatório do Conselho do 5º ano; 329) Relatório do Conselho do 5º ano; 330) Relatório do Conselho do 5º ano; 331) Relatório do Conselho do 5º ano; 332) Relatório do Conselho do 5º ano; 333) Relatório do Conselho do 5º ano; 334) Relatório do Conselho do 5º ano; 335) Relatório do Conselho do 5º ano; 336) Relatório do Conselho do 5º ano; 337) Relatório do Conselho do 5º ano; 338) Relatório do Conselho do 5º ano; 339) Relatório do Conselho do 5º ano; 340) Relatório do Conselho do 5º ano; 341) Relatório do Conselho do 5º ano; 342) Relatório do Conselho do 5º ano; 343) Relatório do Conselho do 5º ano; 344) Relatório do Conselho do 5º ano; 345) Relatório do Conselho do 5º ano; 346) Relatório do Conselho do 5º ano; 347) Relatório do Conselho do 5º ano; 348) Relatório do Conselho do 5º ano; 349) Relatório do Conselho do 5º ano; 350) Relatório do Conselho do 5º ano; 351) Relatório do Conselho do 5º ano; 352) Relatório do Conselho do 5º ano; 353) Relatório do Conselho do 5º ano; 354) Relatório do Conselho do 5º ano; 355) Relatório do Conselho do 5º ano; 356) Relatório do Conselho do 5º ano; 357) Relatório do Conselho do 5º ano; 358) Relatório do Conselho do 5º ano; 359) Relatório do Conselho do 5º ano; 360) Relatório do Conselho do 5º ano; 361) Relatório do Conselho do 5º ano; 362) Relatório do Conselho do 5º ano; 363) Relatório do Conselho do 5º ano; 364) Relatório do Conselho do 5º ano; 365) Relatório do Conselho do 5º ano; 366) Relatório do Conselho do 5º ano; 367) Relatório do Conselho do 5º ano; 368) Relatório do Conselho do 5º ano; 369) Relatório do Conselho do 5º ano; 370) Relatório do Conselho do 5º ano; 371) Relatório do Conselho do 5º ano; 372) Relatório do Conselho do 5º ano; 373) Relatório do Conselho do 5º ano; 374) Relatório do Conselho do 5º ano; 375) Relatório do Conselho do 5º ano; 376) Relatório do Conselho do 5º ano; 377) Relatório do Conselho do 5º ano; 378) Relatório do Conselho do 5º ano; 379) Relatório do Conselho do 5º ano; 380) Relatório do Conselho do 5º ano; 381) Relatório do Conselho do 5º ano; 382)

Gênios da Música

WAGNER



Em julho de 1875, o teatro do festival estava concluído. Wagner fez realizar primeiro alguns ensaios e verificou que a acústica era maravilhosa. No ano seguinte começou o primeiro ciclo de espetáculos. De 6 a 9 de agosto, foi levada à cena a peça «O Anel de Nibelung». Depois, seguiram-se doze espetáculos públicos. Luís da Baviera assistiu aos ensaios e depois partiu novamente; não queria reencontrar seu novo suzerano, o Imperador Guilherme I da Alemanha, que compareceu à estreia.



Estamos no dia 12 de agosto de 1876 e são três horas. Dentro de uma hora subirá o pano para a representação da peça «O Ouro do Reno». Wagner jogou um último olhar à orquestração, à iluminação e aos acessórios. Tudo pronto. Então, ele dirige-se ao quadro de avisos, onde, com a mão trêmula, escreve estas palavras: «Último pedido aos meus caros companheiros. Observem: as notas grandes vêm sózinhas e o mais importante são as notas breves e o seu texto. Não se dirijam ao público. Falem sempre com o interlocutor. Nos monólogos, olhem para cima, para baixo, mas nunca para o salão. Último apelo: sejam fiéis aos meus pedidos, meus amigos».



Cinco para as quatro. O velho Imperador Guilherme está sentado, muito crente, em seu camarote. Diante do teatro, as trompas fazem ouvir o tema do trono do câmbio. O público dirige-se para seus lugares. Quatro horas. Faz-se escuridão completa. Hans Richter, do alto da reentrância destinada à orquestra, onde os 116 músicos esperavam seu gesto, baixa a batuta; começa o prelúdio do «Ouro do Reno» com o mi bemol grave, que simboliza o sono da natureza. Depois os sons das harpas desenhando o movimento das vagas e a cortina abre-se sobre as profundezas do Reno. Alegres, as três filhas do rio nadam e cantam em torno do rochedo onde brilha o ouro do qual elas são as guardiãs, mas Alberich, o rei dos Nibelungs, os anões ferreiros, que vivem no seio da terra, roubam-lhes o ouro e levam-no para suas cavernas. Lá, numa forja, fazem com ele um anão que deveria dominar o mundo.



Wotan, deus dos deuses, mandou os gigantes construir um castelo sobre uma montanha do Reno, castelo de Wallhall. Em pagamento dos serviços prestados, prometeu-lhes Frínia, a deusa do amor. Quando os gigantes, Fasolt e Fafner, vêm buscar a deusa prometida, o deus do fogo, Loge, sugere-lhes que levem, em lugar da deusa, o ouro do Reno. Eles aceitam o negócio e Wotan, acompanhado por Loge, penetra nas profundezas da terra para buscar os tesouros. São bem sucedidos e na volta trazem Alberich prisioneiro e depois despojam-no do anel. Então o anão maldiz o anel e todos aqueles que vierem a possuí-lo. Os gigantes voltam e entregam Frínia em troca do tesouro, mas breve os dois brigam por causa do ouro e Fafner mata seu irmão, e enquanto os dois atravessavam o Reno sobre a ponte do arco do céu, entram em Wallhall.

É do estado que depende o valor dos estrategistas

(Conclusão da 5.ª página)
do forte, mas também de um Estado nacional.
GEORGES DUHAMEL: Se bem que os fatos tenham tristemente demonstrado a justiça de suas previsões, você não se feliçita jamais de ter tido razão. «Como quiserem enganados», declara sempre. Não é o orgulho que ditou seus atos, nem inspirou seus escritos. Isto é nobre e raro. Entretanto, permita-me uma pergunta. Você demonstrou que a defesa coloca sempre um exército em estado de inferioridade. Mas, na situação em que se encontrava a França em 1939, podia ela tomar a ofensiva?

CHARLES DE GAULLE: Não. Na situação material e moral em que se encontrava nosso país em 1939 e levada em consideração o regime, não o podia. Mas podia e devia estar em condições de responder. Em 1939, tive com Leon Blum uma discussão a esse respeito. Ao expor-lhe a tese de que estamos tratando, levantei os braços ao céu e disse-me: «Como quer você que eu, um socialista, aprove uma concepção que consiste em tomar a ofensiva?». Defender-se, seja como for, não é permanecer passivo. O que eu proponho então nada mais é senão a vontade e os meios de responder.

GEORGES DUHAMEL: Só falemos do aspecto moral do problema. Você mostrou-nos de forma magnífica a vital necessidade de grandeza de nosso povo. Como explicar sua carência em 1940? CHARLES DE GAULLE: O povo francês necessita de uma ambição para agir. Tinha-a entre 1870 e 1914. No fundo de si mesmo, de baixo para cima, desejava a desforra sobre a Alemanha. De 1918 a 1939, não mais tinha ambição e não mais era combativo. Uma ambição imediata tornou a crescer pouco após o desastre de 1940: ver o ocupante expulsos do território. Assim foi feito. Agora, novamente, a França não tem mais ambição. Um dia, tornará a ter.

GEORGES DUHAMEL: Fazemos votos para que você transmita-lhe sua pertinácia. É este um dos aspectos de sua personalidade, que mais me entusiasma. É obstinado, geral, e sabe sê-lo, sem perder outra de suas grandes virtudes: a serenidade.

CHARLES DE GAULLE: Tive de adestrar-me para isso. GEORGES DUHAMEL: No plano literário também é uma virtude! Contribui para a justiça de seus julgamentos, a fidelidade dos retratos de nossos grandes contemporâneos, que surgem nas páginas de suas Memórias. Nenhuma demonstração de cólera, mesmo na severidade. Como é real, vivo e divertido Churchill em seu livro! Achei-o, porém, quase indigesto para com Stalin.

CHARLES DE GAULLE: Ainda não falei de Stalin. Tenciono expor todo meu pensamento a seu respeito num futuro volume de minhas Memórias.

GEORGES DUHAMEL: Em troca, Você apresentou sobre o espírito inicialmente colaborador dos comunistas um julgamento de justa severidade.

CHARLES DE GAULLE: Realmente, sua participação ao nosso combate só teve início em 1941. Foram eles coerentes. Sucede que sua ação coincidia com a nossa, a partir de certo momento. Era necessário utilizá-los. GEORGES DUHAMEL: Voltamos à literatura. A literatura e a história, de que faz parte como de tudo quanto se relaciona ao humano. Mais exatamente, a grande obra de que nos dá hoje o primeiro volume eleva de forma literária o testemunho

histórico. A cavaleiro, por assim dizer, do testemunho pessoal e da história.

CHARLES DE GAULLE: Pode um homem «fazer» história pura sobre os acontecimentos de seu tempo? Não creio e não o pretendo. Mas, um homem pode testemunhar.

GEORGES DUHAMEL: A literatura do testemunho não é das mais ricas. Outrora, ainda mais pobre era. As guerras do antigo regime tiveram poucas testemunhas para contá-las. 1870 inspirou «La Débâcle». A guerra de 1914-1918 suscitou alguns depoimentos de valor...

CHARLES DE GAULLE: Entre outros, «Civilização» e «Vida dos Mortos». Com que emoção as li!

GEORGES DUHAMEL: Quero tratar hoje do testemunho de Charles de Gaulle, que é sustentado por considerável número de documentos justificativos, que enchem perto de dois terços do volume. Exatamente da página 267 a 680!

CHARLES DE GAULLE: Esses documentos só representam uma pequena parte do que se encontra em nossos arquivos. Ninguém pode confiar unicamente na memória. As conversações as mais

graves se evaporam ou se deformam com o tempo. As conversas importantes que transcrevo tinham sido ditadas ou escritas pouco após a sua realização. Esses relatórios se acham nos arquivos.

No que se relaciona à trama, à substância dos acontecimentos, o trabalho de reconstituição foi considerável. O resto, no que me diz respeito, é questão de opinião e sentimento. Mas, o que os homens fazem, nada mais é senão isso. Nossa resistência, também foi isso, e eis por que, para além dos títulos, dos nossos, creio que se conservará viva.

2ª FEIRA
A PARTIR DE 2 HS.
DOEDON * RIAN
AMERICA * CENTRAL
6ª FEIRA
ALUGUEL DOS OCULOS
CH 5.00
PETROPOLIS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
VAN HEFLIN JULIA ADAMS
REVOLTA do DESESPERO
(WINGS OF THE HAWK)
COM GEORGE DOLAN-ANTONIO MORENO-JOHN BEERY
DIR. BUDD BOETTCHER-Prod. AARON ROSENBERG
DISTRIBUIDOR: PR-ESTRELA SAO PAULO e AMERICA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLIMENTOS NACIONAIS

3ª DIMENSÃO
HOJE
LEOPOLDINA
A PRIMA
PALACIO
2.4-6-8-10

ATLANTIDA apresenta **A COMEDIA SENSACIONAL!**
OSCARITO
GRANDE OTELO LEWGOY
HOJE
MATAR OU CORRER
RENATO RESTIER JULIE ALTAIR VILAR INALDA JOHNNY HERBERT WILSON VIANNA WILSON GREY CARLOS MANGA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PLAZA
ASTORIA OLINDA
HOJE
DANNY KAYE
"Cabeça de Pau"
CONTINUAÇÃO DO MAIOR ÊXITO CÔMICO DE 1954!
CÓPIAS POR TECHNICOLOR
IMPRESSÃO PARA CINEMAS ATÉ 16 ANOS

HOJE
WIPACOR PARA CHIANCA ATÉ 10 ANOS
"EPILOGO de SANGUE"
CORE: POP Technicolor
JOHN PAYNE JAN STERLING COLEEN GRAY LYLE BETTGER Willard Parker
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ATLANTIDA apresenta **A COMEDIA SENSACIONAL!**
OSCARITO
GRANDE OTELO LEWGOY
HOJE
MATAR OU CORRER
RENATO RESTIER JULIE ALTAIR VILAR INALDA JOHNNY HERBERT WILSON VIANNA WILSON GREY CARLOS MANGA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
«FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO»
HOJE, SEXTA-FEIRA, 12, às 21 hrs., HOJE
RECITAL DO PIANISTA
ARNALDO ESTRELLA
Programa: Beethoven: Sonata, Op. 81 («Les Adieux») — Liszt: Sonata em si menor — Oscar Esplan: Sonata Espanhola («A Frederic Chopin, in memoriam») — Prokofiev: 7ª Sonata.
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcones Nobres: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 30,00, 20,00 e 10,00 a parte.

ESPETÁCULOS DE BAILADOS
pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
Por motivos de ordem técnica fica adiada para
QUARTA-FEIRA próxima, 17, às 21 horas, **QUARTA-FEIRA**
A 1ª DAS TRÊS RECITAS CUMULATIVAS
«PROTEU», música de Debussy (Danças sacras e profanas), Coreografia de David Lichine, Cêntros de Wilson e Catell, FLOCOS DE NEVE, música de Tchaikovsky, Coreografia de Tatiana Leskova, O ESPANTALHO, música de Francisco Milerman, libreto de Vera Pacheco Jordão, Coreografia de Tatiana Leskova, Cêntros e Figuras de Santa Rosa. PAQUITA, («Pas-de-trois»), música de Minkus, Coreografia de Balanchine, PEDRO E O LOBO, música de Prokofiev, Coreografia de Tatiana Leskova. Cêntros e Figuras de Fernando Fampalpa.
Orquestra do Teatro Municipal — Regente: HENRIQUE NIRENBERG
Diretor de cena: CARLOS MARCHESE
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcones Nobres A e B: Cr\$ 100,00; Idem, outras: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 30,00, 20,00 e 10,00 a parte.
A fim de evitar malentendidos, avisa-se ao público que os bilhetes com os dizeres «2ª Recita» são válidos para a 1ª das três cumulativas.
O Recital da Cantora MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES, que estava programado para Quarta-feira, 17, fica adiado para Quinta-feira, dia 18, às 21 horas, no «Foyers do Teatro».

FRUTO
PROIBIDO

2ª Semana triunfal
A UM PASSO da ETERNIDADE
HOJE
PATHE VITORIA
PRESIDENTE SANTA ROSA
PAX S. MIGUEL
CARUSO S. ALONSO
BANDERANTES

METRO METRO METRO
COPACABANA PRASSEI TITAN
HOJE HOJE HOJE
ROBERT TAYLOR-AVA GARDNER
"A BELA E O RENEGADO"
HOWARD KEEL
ANTHONY QUINN - NIKKI KASZINAR
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

TEATROS E BOITES
no teatro **SERRADOR**
FRONZI e **LADEIRA**
BRASIL TRÊS MIL
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
Segunda-feira, 15 — Feriado nacional, às 16, 20 e 22 horas.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
«INIMIGOS ÍNTIMOS»
COMÉDIA EM 3 ATOS
de Barrillet e Gredy. Tradução de R. Alvim e M. da Silva, com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fred Kleemann, Carlos Magalhães e Célia Helena. Direção original: — LUCIANO SALCE. Direção REMONTE: — ADOLFO COLI.
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas.
RESERVAS: — TEL.: 42-4090.
HOJE: — AS 21 HORAS.

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO. «O MENGÓ»
ANIMANDO E APRESENTANDO
ESTHER TARCITANO
De 21 às 3 horas da madrugada.
Avenida Copacabana, 1.341 — (Galeria Alaska)
Tel.: 27-7485. (Km. frente ao Teatro Follies).

NOVAMENTE EM CENA!
«ESTA VIDA É UM CARNAVAL»
UM ANO EM CARTAZ! «RECORD» NO TEATRO REVISTA!
com **DÉO MAIA**
Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Império Serrano e mais 150 ARTISTAS!
Teatro CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
Segunda-feira — Feriado nacional, às 16, 20 e 22 horas.

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
«Um Cravo na Capela»
DE PEDRO BLANCH
O VITORIOSO AUTOR DE «DONA XEPA»
MORINEAU
HOJE: — Às 21 horas — 2º mês de sucesso.
A seguir: «NINA», de Rousin — o mesmo autor de «A OCEANIA SE DIVERTIU».
Segunda-feira, 15 — Feriado nacional, às 16 e 21 horas.

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE: — Às 21 horas. AMANHA — Vespéral, às 16 horas.
A homenagem artística será a extinção dos filhos do amor!
DULCINA E ODILON
Na maior comédia de JORACY CAMARGO
«Figueira do Inferno»
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES.
Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos.
DIA 15 — Segunda-feira — Vespéral, às 16 horas e à noite, às 21 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO
RECITAL DE BALLET
ALEXANDRA SHIDLOVSKY, apresentará suas alunas, em vespéral coreográfico, no próximo domingo, dia 14, às 16 horas. Localidades à venda na bilheteria do Teatro.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças das Mulheras — Partos — Tratamento Pré-Natal — ASSEMBLEIA, 88 — 7º — Diariamente, 13 às 15 horas (exceto aos sábados) — Tel.: 22-1549.

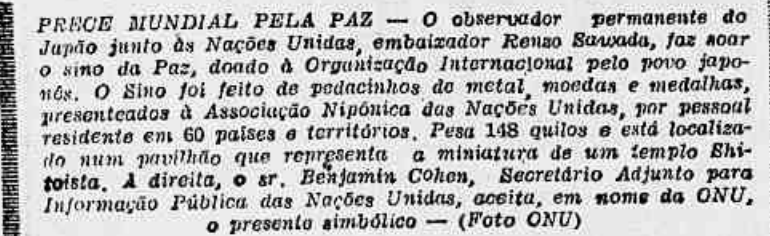
Amélia Martins Fontoura e filhas agradecem a S. Judas Tadeu a graça alcançada em favor de sua amiga Rosinha.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiquidade Ltda. — Rua da Assembleia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9684.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA e IRMAO, R. Aristides Lobo, 134 — Tel.: 22-7547. Bônus — Estrada — Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
O VALE DOS Canibais
VALLEY OF HEAD HUNTERS
CHRISTINE LARSON TAMPA
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

HOJE
ALVORADA
MEIER VAZ LOBO
GUARACY SAO JORGE



James Buchanan foi eleito para o Senado estadual; a sra. Bessie Buchanan, da cidade de Nova York, foi eleita para a Assembléa estadual — a Câmara Baixa da Legislatura estadual.

Emery R. Coles, republicano, e Truhy Hatchett, democrata, foram eleitos para a Câmara dos Deputados, representando distritos na cidade de Baltimore, como integrantes da Legislatura do Estado.

seu 80º aniversário. Como se vê, é uma verdadeira obra-prima, de autoria de Sutcliffe, em couro Marroquim legítimo vem com incrustações em bill no prado — e acabamento em ouro. (Foto United Press).

[illegible]

com inespugnável unânime para a pacificação daquela modalidade esportiva no Estado do Rio.